



**Anuário  
Abrelivros  
2025**

**OS JOVENS E  
O ENSINO MÉDIO**

 **abrelivros**

# Anuário Abrelivros 2025

**OS JOVENS  
E O ENSINO MÉDIO**

# SUMÁRIO

# 6

PARTE 1

## OS JOVENS E O ENSINO MÉDIO



- 08** A difícil arte de crescer no século 21
- 11** Qualidade de ensino é um desafio
- 14** Mundo do trabalho: tão perto, tão longe  
Os desafios da Educação **16**
- 18** Geração digital  
Relação com a tecnologia e com a leitura **22**
- 24** Mudanças à vista
- 29** Uma nova abordagem

# 30

PARTE 2

## ABRELIVROS EM AÇÃO



- 32** Nossa atuação em 2024-2025
- 36** "Em defesa de um orçamento adequado para o PNLD"

# 38

PARTE 3

## NÚMEROS DO PNLD



**40** Indicadores da Educação

**44** PNLD em 2024

**46** Entenda os ciclos do PNLD

## 48 NÚMEROS POR ESTADO

Acre	50	Maranhão	68	Rio de Janeiro	86
Alagoas	52	Mato Grosso	70	Rio Grande do Norte	88
Amapá	54	Mato Grosso do Sul	72	Rio Grande do Sul	90
Amazonas	56	Minas Gerais	74	Rondônia	92
Bahia	58	Pará	76	Roraima	94
Ceará	60	Paraíba	78	Santa Catarina	96
Distrito Federal	62	Paraná	80	São Paulo	98
Espírito Santo	64	Pernambuco	82	Sergipe	100
Goiás	66	Piauí	84	Tocantins	102



**Presidente:** José Ângelo Xavier de Oliveira  
**1º Vice-Presidente:** Ricardo Tavares  
**2º Vice-Presidente:** Flávia Alves Bravin  
**1º Diretor Tesoureiro:** Jorge Yunes  
**2º Diretor Tesoureiro:** Eduardo Mendonça  
**Diretor Adjunto:** Dilson Zanatta  
**Diretor Adjunto:** Luiz Esteves Sallum  
**Diretor Adjunto:** Angelo Cavalcante  
**Diretora Executiva:** Renata P. Müller

**Conselho Fiscal**  
Sandra Bensadon  
Marcelo Dalpino  
Sérgio Augusto Baldin Júnior

Produção gráfica  
INDÚSTRIA GRÁFICA  
**SANTA MARTA**

#### ANUÁRIO ABRELIVROS 2025

**Organização**  
Renata P. Müller  
Eduardo Henrique Kruel Rodrigues

**Projeto editorial, pesquisa  
e edição de textos**  
Fernando Leal  
Paulo de Camargo

**Revisão**  
Paula Bosi

**Projeto gráfico e diagramação**  
APIS design

**As ilustrações desta publicação  
foram geradas por IA**  
APIS design/Midjourney

**Fotografias**  
Edgar Cipriano/Arquivo Abrelivros  
Roberto Sungi  
JL Ribas



Escaneie o QR Code  
e veja as edições  
anteriores.



# APRESENTAÇÃO

Prezados leitores e prezadas leitoras,

O Brasil se mobiliza para a implementação da nova Política Nacional de Ensino Médio. Trata-se da segunda grande reforma dessa etapa de ensino em menos de dez anos, o que demonstra a sensibilidade do tema e o desafio para assegurar os direitos de aprendizagem de adolescentes e jovens.

O Ensino Médio vem, continuamente, figurando como o segmento da Educação Básica com maiores desafios, seja em termos de evasão, seja na perspectiva da aprendizagem, resultando em indicadores aquém das metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação.

Em tempos de Inteligência Artificial, redes sociais e transformações profundas no mundo do trabalho, as políticas públicas se movem para oferecer o acolhimento e a perspectiva de futuro que os jovens procuram, transformando a escola em um espaço que reconheça as particularidades e anseios de seus estudantes.

Desse modo, a escolha do tema dos Jovens e do Ensino Médio para a edição de 2025 do Anuário Abrelivros – Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais não poderia ser mais apropriada.

Afinal, enquanto as redes de ensino têm prazo, até o final de 2027, para se adequarem às mudanças do Ensino Médio, no ano letivo de 2026, já receberão os novos livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), alinhados à Política Nacional de Ensino Médio. Professores e estudantes terão, assim, materiais novos que trazem uma série de inovações, como as obras de Educação Digital, a organização por componente curricular e os livros de projetos integradores.

Ao se renovar, este, que é um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo, reafirma sua importância e função estratégica. Para evidenciar as dimensões do programa, nosso Anuário, como nas edições anteriores, traz uma seção dedicada a apresentar os dados do PNLD, contextualizados pelos principais indicadores educacionais da Educação pública do país.

A Abrelivros reafirma sua convicção no poder transformador da Educação e, há mais de 30 anos, trabalha em defesa do livro, em diálogo permanente com a sociedade, governo, Congresso e demais formuladores de políticas públicas, por meio de inúmeras iniciativas que também podem ser conhecidas nesta edição.

Boa leitura!





# OS JOVENS E O ENSINO MÉDIO

A Educação busca caminhos para promover a qualidade de ensino em um ambiente de bem-estar, desenvolvendo a formação do pensamento autônomo e crítico, e preparando os jovens para um novo contexto tecnológico global.

**EM UMA VISÃO** mais tradicional da Educação, pensar a relação dos adolescentes com a escola é buscar parâmetros de rendimento escolar, construir pontes com o Ensino Superior, fechar o ciclo da Educação Básica. Cada vez mais, porém, consolida-se a convicção de que não é possível separar a dimensão do ensino e da aprendizagem de outras faces inerentes ao adolescer: assim, o currículo do Ensino Médio deve contemplar aspectos como o desenvolvimento socioemocional, a saúde física e mental, a Educação no contexto digital e a boa convivência.

Essa perspectiva de uma Educação mais integral – mesmo que não aconteça sempre em *tempo curricular* integral – vem desafiando as políticas públicas. Ainda muito centrados nos aspectos acadêmicos, diretores e professores buscam caminhos para uma escola que promova qualidade de ensino em um ambiente de bem-estar, que seja capaz de desenvolver a formação do pensamento autônomo e crítico, e também de apoiar os jovens na formação de sua identidade e prepará-los para um novo contexto global, marcado pelas redes sociais e pelo avanço de tecnologias.

Como fazer isso? Um dos caminhos é conhecer mais e melhor a realidade dos adolescentes – e é o que faremos ao longo das próximas páginas deste Anuário Abrelivros 2025.

# A DIFÍCIL ARTE DE CRESCER NO SÉCULO 21

A adolescência é uma das etapas mais complexas da vida humana – e seus desafios também

**SÃO 14 MILHÕES** de brasileiros se considerarmos os jovens com idade entre 15 e 19 anos, ou seja, aqueles com a idade esperada para o Ensino Médio. Desses, 6,7 milhões estão matriculados em 21 mil escolas públicas. Se representassem um país, este estaria entre os 70 mais populosos do planeta. Essa nação de jovens vive os dilemas e os sonhos de todos os adolescentes: começam a se descobrir e a explorar seus limites, amam os amigos e sofrem quando não se integram, vivem as angústias e os desejos da adolescência, sonham com o futuro e vivem os desafios da vida real – precisam estudar, aprender, chegar ao Ensino Superior, encontrar uma profissão.

Seria um tempo da vida do qual os adultos gostariam de lembrar com saudades. Mas, por qualquer ângulo que se olhe, não está nada fácil. Na Educação, a escola ainda não é um lugar de pertencimento e aprendizagem, com taxas de evasão, abandono e repetência mais elevadas. Para os que se formam, a universidade, muitas vezes, é um objetivo distante – e o trabalho também. Cerca de 9 milhões de jovens entre 15 e 29 anos não estudam nem têm uma ocupação.

Para o economista Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco, a Educação não pode estar a serviço apenas do mundo do trabalho, mas é possível construir pontes qualificadas entre esses dois mundos. Especialmente no caso do Ensino Profissional, é importante sempre procurar alinhamento entre as demandas (efetivas ou potenciais) dos setores privado ou público com as oportunidades de qualificação oferecidas aos estudantes, considerando seus projetos de vida, expectativas e ambições.

Segundo Henriques, a escola não é a única responsável, mas tem um papel fundamental para que jovens desenvolvam variadas e complexas habilidades cognitivas, socioemocionais e criativas, que facilitem sua adaptação em cenários de instabilidade e imprevisibilidade. “Daí porque o principal mantra da Educação moderna é desenvolver a capacidade de aprender a aprender”, finaliza.

É sobretudo no campo do desenvolvimento socioemocional que os dados preocupam muitos especialistas. É consenso que o mundo vive



**RICARDO HENRIQUES**

Superintendente executivo  
do Instituto Unibanco

um agravamento das condições de saúde mental. Os sintomas do mal-estar emocional são mais agudos na juventude. Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), entre jovens de 15 a 19 anos, as notificações por transtorno de ansiedade cresceram 3.300%, na última década. Na rede estadual paulista de ensino, o número de tentativas de suicídio passou de 9 para 325 entre 2019 e 2023, assim como triplicou o número de casos de álcool, tabaco e drogas ilícitas.

Na visão dos especialistas, trata-se de um problema social e multifatorial. Fazem parte desse contexto o fenômeno das redes sociais, as transformações econômicas e culturais e os valores sociais. “É uma situação global, pois as características da sociedade globalizada em que vivemos também são comuns. É a sociedade da cultura da imagem, da exigência de sucesso, de êxito, do desejo, em que a vida das redes sociais é muito diferente da vida real, bem mais difícil”, analisa o psicólogo espanhol José Avilés, da Universidade de Valladolid.

Se o problema é maior que a escola, é consenso de que todos os caminhos passam pela Educação. “A escola tem um compromisso social, e precisa se converter em um espaço institucional para os cuidados e para a qualidade da convivência, tanto atuando para remediar como para prevenir e atuar proativamente, construindo competências para o convívio e valores como a empatia”, diz Avilés, uma referência internacional no tema do *bullying*.

Para que a relevância do papel da escola se traduza em algo concreto, como espaço de bem-estar e boa convivência, é preciso haver políticas intencionais e que envolvam toda a escola, desde a direção. Os especialistas defendem espaços institucionais de escuta, dentro do currículo, e também o estímulo à participação em assembleias, rodas de conversa e grêmios, entre outros. Os jovens querem se sentir ouvidos e levados a sério.



JOSÉ AVILÉS

Psicólogo espanhol da  
Universidade de Valladolid



Espero encontrar, no Ensino Médio, novas oportunidades de aprendizagem. Participo de tudo o que a escola oferece: projetos de Robótica, Educação Fiscal, Meio Ambiente e do Manna – um projeto que fala sobre o Ano Internacional da Ciência e da Tecnologia Quânticas, da UNESCO.

Quero ser bióloga e cientista. A consciência ambiental precisa virar um hábito e, para isso, precisamos ter mais mulheres nas Ciências. ”

**Flávia**  
**14 anos**

Escola Almirante Ernesto de Melo  
Baptista, Manaus, Amazonas

## BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL

É crescente a preocupação de pesquisadores de diversas áreas com o bem-estar e a saúde física e mental. Entre os estudos que são referência nesse campo, destaca-se, por exemplo, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Tais levantamentos mostram que, embora ainda minoritário, é crescente e expressivo o percentual de adolescentes que lidam com questões como ansiedade e depressão, vivem em ambientes de violência e enfrentam os efeitos nocivos do pouco tempo dedicado a atividades físicas.

Para a pesquisadora Luciene Tognetta, do Gepem – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral, as profundas transformações vividas no mundo contemporâneo vêm levando os jovens a viver na incerteza. “É um mundo líquido, em que nada parece real”, diz. Por isso, estudos recentes vêm demonstrando um forte sentido de desesperança. “A desesperança também é uma forma de sofrimento”, diz Luciene. Do mesmo contexto, faz parte o sentimento de solidão.

Por isso, conforme a pesquisadora, o ponto de convergência para as causas de sofrimento psíquico dos jovens é a exclusão, o fato de não se sentirem pertencentes ao seu grupo de convívio social nem à escola. “As pesquisas mostram que aqueles que se sentem menos pertencentes são os que mais sofrem”, diz. Um estudo recente realizado no grupo de pesquisa de Luciene mostra, por exemplo, que 15% dos adolescentes brasileiros se sentem excluídos e outros 20% se caracterizam como solitários.



### PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PENSE) – 13 e 17 anos

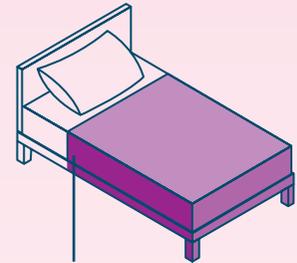
Mais de 50% dos estudantes nesse grupo têm o hábito de permanecer sentados por mais de três horas diárias, em geral, expostos a atividades com telas.



Apenas **28,1%** dos estudantes são fisicamente ativos e...



**8,7%** estão completamente inativos.



**78,8%** dos jovens dormem mal.

**23%**

dos estudantes relataram bullying na escola

Principais motivos para o bullying:

**16,5%** Aparência do corpo

**11,6%** Aparência do rosto

**4,6%** Cor ou raça

**21,4%**

dos jovens com 13 a 17 anos sentem que a vida não vale a pena

**29,6%** Entre meninas

**13%** Entre meninos

### COMO PROTEGER A SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

- Promover hábitos saudáveis de sono, alimentação e atividades físicas;
- Incentivar o engajamento em atividades como arte, esporte e voluntariado;
- Desenvolver a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões independentes;
- Fortalecer a autoestima e a confiança;
- Estimular comportamentos que promovam o bem-estar, a sensação de felicidade e a satisfação com a vida;
- Oferecer um sistema de apoio social forte, incluindo amigos, escola e um ambiente familiar seguro e acolhedor.

# QUALIDADE DE ENSINO É UM DESAFIO

Aprendizagem permanece abaixo do esperado, nas avaliações oficiais

**OS NÚMEROS** não deixam dúvidas: é no Ensino Médio que estão os maiores desafios da Educação pública brasileira. As dificuldades a serem superadas começam pelo próprio acesso dos jovens a essa etapa de ensino, mas se intensificam quando o assunto é a permanência na escola, a conclusão dos estudos e, mais significativamente, os patamares de aprendizagem alcançados pelos alunos.

Evidências contundentes nesse sentido são, por exemplo, os resultados obtidos pelos adolescentes do Ensino Médio no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb): 32% dos alunos têm aprendizagem adequada em Língua Portuguesa; e, em Matemática, esse índice é de 5%. “Quando os estudantes chegam ao Ensino Médio, trazem defasagens acumuladas nas etapas anteriores da trajetória escolar, muitas vezes, com reprovações e períodos de abandono”, lembra Manoela Miranda, gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação.

Este momento tão decisivo para o futuro dos adolescentes é também a evidência de uma característica presente desde os primeiros passos na vida educacional, essencial para entender a realidade brasileira: as desigualdades sociais e raciais. Os dados disponíveis mostram diferenças da ordem de 20 pontos percentuais entre o percentual de alunos brancos e pretos com aprendizagem adequada tanto no final do Ensino Fundamental como no Ensino Médio.





ALEXSANDRO DO NASCIMENTO SANTOS

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica, do MEC

## MAIS JOVENS NA ESCOLA

O retrato do Ensino Médio, nos anos recentes, também é constituído de boas notícias e avanços. Entre 2013 e 2023, o número de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola cresceu pouco mais de sete pontos percentuais, alcançando o patamar de 90%.

No mesmo período, o percentual dos jovens que estão matriculados na etapa correta, de acordo com a sua idade, aumentou 10 pontos, refletindo a evolução do fluxo escolar, incluindo a queda da parcela de estudantes com dois ou mais anos de atraso na trajetória escolar, também da ordem de 10 pontos percentuais.

Infelizmente, quando o assunto é o acesso à escola, as desigualdades também têm um peso relevante – por exemplo, o patamar de jovens pardos e pretos matriculados no Ensino Médio é equivalente ao alcançado pelos brancos há uma década.

“Os dados nos ajudam a compreender que houve um intenso processo de democratização do acesso e da permanência no Ensino Médio, incluindo populações que antes estavam fora da escola ou que não alcançavam o Ensino Médio na idade adequada. Nessas duas dimensões, há, ainda, um trabalho grande a ser feito, mas estamos no rumo certo”, ressalta Alexsandro do Nascimento Santos, diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica, do MEC.

Nesse cenário, o combate ao abandono e aos obstáculos que impedem os jovens de concluírem o Ensino Médio na idade certa deve ser esforço prioritário. “Esta é uma etapa fundamental de desenvolvimento cognitivo e emocional e deve preparar para o exercício da cidadania e o mundo do trabalho”, afirma Manoela, do Todos Pela Educação. “A sociedade deve garantir que 100% dos adolescentes estejam estudando e que tenham plenas condições de escolher seu caminho, seja num curso técnico profissionalizante, seja na Educação Superior.”



Há pouco tempo, representei o Brasil, participando da Delegação Brasileira no seminário Agricultura e Alimentação, com o tema da agricultura familiar, na França. Foi uma experiência muito emocionante, ainda mais por ser preta, mulher e representar o meu país. Com o Ensino Médio integrado à Educação Profissional, hoje, sou incentivada a ser dona do meu próprio negócio rural na minha comunidade. Acredito muito no poder de multiplicar conhecimentos, principalmente sendo mulher. ”

**Ana Mirela**  
**18 anos**

Casa Familiar Agroflorestal  
do Baixo Sul, Nilo Peçanha, Bahia

A especialista destaca a demanda crescente pela Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, impulsionada pelo desejo dos próprios jovens. As matrículas desse tipo aumentaram aproximadamente 45%, entre 2014 e 2023, passando de 796 mil para 1,16 milhão. Atualmente, 13,1% dos alunos do Ensino Médio também estão matriculados em cursos profissionalizantes.

## COMBATE À EVASÃO

Além do pleno exercício da cidadania, a conclusão do Ensino Médio traz impacto positivo direto sobre a renda dos jovens. Estimativas realizadas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) mostram que quem conclui o Ensino Médio ganha, em média, cerca de 50% a mais do que quem só concluiu o Ensino Fundamental. Mais do que isso: segundo o estudo “Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens”, conduzido pelo economista Ricardo Paes de Barros, as pessoas que completaram o Ensino Médio têm até 77% de chance de ter uma ocupação formal aos 35 anos, enquanto que, entre os que abandonaram os estudos antes de concluir essa etapa da Educação Básica, a taxa é de 50%.

Nesse sentido, ganha importância o Programa Pé-de-Meia, que se propõe a oferecer uma espécie de poupança ao longo dos três anos do Ensino Médio, com pagamentos condicionados à matrícula, frequência e conclusão de cada ano. Alunos do ensino regular, beneficiários do CadÚnico, recebem R\$ 200 por mês, com saque liberado a qualquer momento, além de um depósito de R\$ 1.000 ao final de cada ano letivo, que só pode ser retirado após a formatura. A participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), por sua vez, garante um adicional de R\$ 200. Somados todos os incentivos ao longo dos três anos, os valores podem chegar a R\$ 9.200 por estudante.



MANOELA MIRANDA

Gerente de Políticas  
Educaçãois do  
Todos Pela Educação



# MUNDO DO TRABALHO: TÃO PERTO, TÃO LONGE

## Desafio da empregabilidade persiste, e milhões de jovens estão fora do mercado

No Brasil, milhares de jovens ainda precisam enfrentar o dilema de estudar e ter um futuro ou trabalhar para garantir sua subsistência ou de sua família. Reverter este quadro parece exigir algo mais do que apenas manter esses estudantes na escola. Passa pelo fortalecimento da Educação Profissional Técnica como opção real para os jovens e o envolvimento de organizações da sociedade civil e de empresas para fechar o circuito e aumentar a empregabilidade – a exemplo do que ocorre em países considerados modelos nessa área, como Alemanha e Suíça.

Especialistas são unânimes em destacar o potencial do ensino profissional para mudar a realidade da juventude e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do país. Estudo realizado pelo Itaú Educação e Trabalho mostra que, se fosse triplicado o acesso ao Ensino Médio Técnico no país, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro poderia alcançar um aumento de até 2,32%. Além disso, profissionais com Ensino Médio Técnico têm mais oportunidades de trabalho e ganham, em média, 32% a mais do que aqueles que têm apenas o Ensino Médio tradicional.

## EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Elaine Bancalá, gerente de Aprendizagem e Conteúdo do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), acredita que os programas bem estruturados de estágio e aprendizagem estão entre os melhores caminhos para promover a aproximação com o mundo do trabalho. “Os estagiários e aprendizes podem e devem ser estimulados a levar os desafios que enfrentam no mundo corporativo para dentro dos ambientes escolares ou de capacitação teórica. Essa vivência auxilia no desenvolvimento de habi-

lidades e possibilita a evolução e a superação de cada um dos obstáculos que surgem no mundo do trabalho”, explica.

Além disso, ações desse tipo podem ajudar no enfrentamento de um dos desafios mais relevantes da atualidade: um quinto dos jovens brasileiros de 15 a 29 anos não estudam nem trabalham. “Os arcos de capacitação possibilitam a reintegração ao sistema educacional, considerando a obrigatoriedade da conclusão do Ensino Médio, com oportunidades para desenvolver habilidades para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania”, ressalta Elaine.

## MOMENTO PROPÍCIO

Ao mesmo tempo, são proporcionados apoio psicológico e social como um suporte para auxiliar adolescentes e jovens a transpor desafios tão complexos nesta fase da vida. Isso ocorre por meio de ações como proteção e garantia de direitos, renda assegurada e aumento da empregabilidade, da autoconfiança e do acesso a ambientes corporativos.

Com 55 anos de história, o Centro Paula Souza se destaca como referência em Educação Profissional e Tecnológica gratuita, colocando adolescentes diretamente em contato com o mundo do trabalho. A instituição administra mais de 200 escolas técnicas e 80 faculdades, com aproximadamente 300 mil alunos matriculados no estado de São Paulo. “Vivemos um momento propício para o Ensino Técnico, que, mais presente no currículo do Ensino Médio, pode suprir uma demanda não atendida que é bastante relevante”, aponta o coordenador de Ensino Médio e Técnico do CPS, Almério Melquíades de Araújo.

Os alunos que procuram os cursos do Centro Paula Souza, geralmente, têm até 17 anos e cursaram o Ensino Fundamental em escola pública. A maioria não trabalha (77,06%) e depende financeiramente de outras pessoas (75,95%), sendo que a renda familiar mensal se concentra na faixa de até cinco salários-mínimos (78,28%). As principais razões para a escolha de uma Etec incluem a melhora no desempenho profissional (23,85%), a expectativa de ascensão na carreira (18,75%) e o interesse na área do curso escolhido (16,08%).

## UM OLHAR INTERNACIONAL

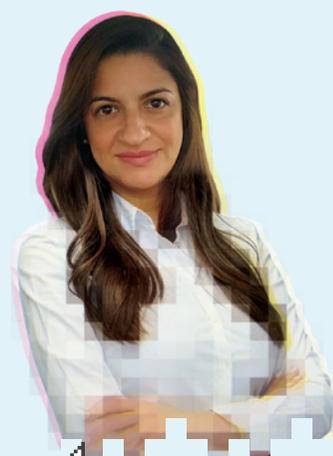
Muitos países do mundo se veem às voltas com um modelo de escola que nem sempre motiva os adolescentes, principalmente por conta do distanciamento em relação ao mundo real e ao universo do trabalho.

Nesse contexto, ganham destaque as experiências que combinam aprendizado em sala de aula com formação prática, inclusive em empresas. Essa abordagem é encontrada em países como Alemanha, Áustria e Suíça e, de alguma forma, também na França e Coreia do Sul. No modelo alemão, por exemplo, os estudantes dividem seu tempo entre a escola e o ambiente de trabalho, adquirindo habilidades teóricas e práticas, simultaneamente.

Em seu estudo *O Ensino Médio e as Comparações Internacionais: Brasil, Inglaterra e Finlândia*, a professora Carmen Sylvia Vidigal Moraes, da Faculdade de Educação da USP, afirma que, nos casos mais bem-sucedidos, a Educação Profissional é “socialmente valorizada pela alta qualidade de sua formação, viabilizada por significativos investimentos públicos”. Ao mesmo tempo, ela alerta que “países cujos sistemas de ensino praticam menos a segregação precoce (entre formação geral ou profissional) e favorecem a manutenção de um ‘tronco comum’ por mais tempo na escolaridade básica obrigatória são os que alcançam melhores resultados educacionais, inclusive no Pisa”.

É o caso da Finlândia, cujos estudantes têm obtido bons resultados nessa avaliação internacional, seja pelo desempenho educacional, seja pela menor desigualdade entre escolas. O ensino técnico-vocacional do país é voltado aos alunos entre 16 e 25 anos, com o objetivo de propiciar habilidades e conhecimentos necessários para ingressar no mercado de trabalho e, também, para dar continuidade aos estudos ao longo da vida.

Além disso, a professora ressalta que a Finlândia reforçou a formação acadêmica e fortaleceu a Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, “fazendo valer o direito da população ao conhecimento, a uma Educação comum e de igual qualidade para todos”.



ELAINE BANCALÁ

Gerente de Aprendizagem e  
Conteúdo do Centro de Integração  
Empresa-Escola (CIEE)



ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador de Ensino Médio  
e Técnico do Centro Paula Souza

# OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

De cada 100 estudantes do Ensino Médio da rede pública, 32 apresentam **APRENDIZAGEM CONSIDERADA ADEQUADA** em Língua Portuguesa. Em Matemática, esse número é de apenas 5 em cada 100.

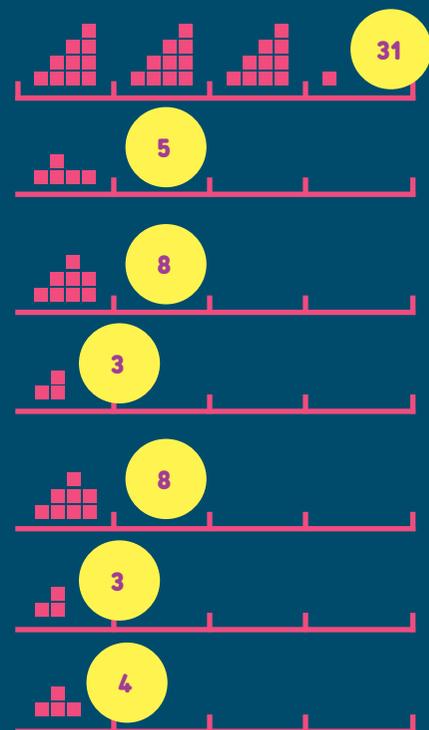
## Aprendizagem adequada em LÍNGUA PORTUGUESA



A cada **100** Estudantes

## Aprendizagem adequada em MATEMÁTICA

Rede Privada  
Rede Pública  
Alto NSE  
Baixo NSE  
Branços  
Pretos  
Pardos



Nota: O NSE (nível socioeconômico) é calculado com base no questionário do aluno disponível no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



Em 2024

**8,9**  
Milhões

de jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem estavam empregados **18,5%** da população dessa faixa etária

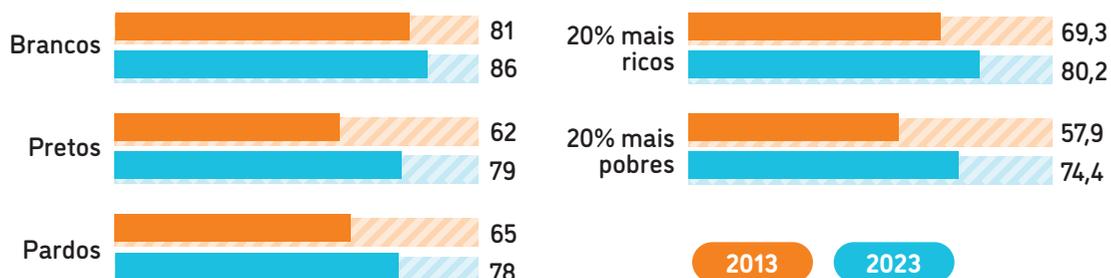


**45,2%** daqueles que não estudam nem trabalham são jovens negras

Nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média de jovens de 15 a 29 anos nessa situação é de **13%**. Na União Europeia (2023), 11,2%, com meta de reduzir para menos de 9% até 2030

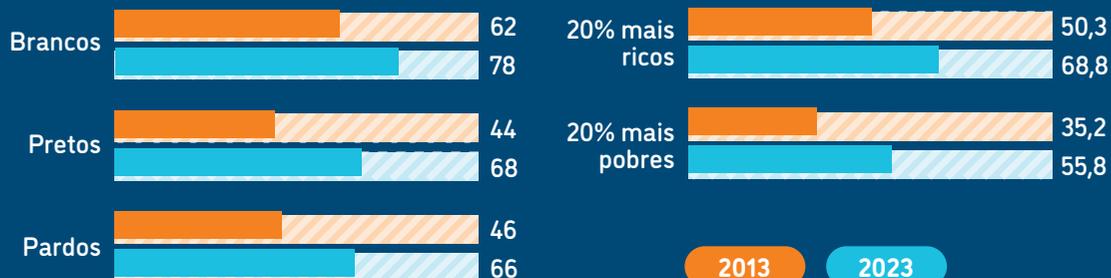
## ACESSO

Jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio EM %



## CONCLUSÃO

Jovens de 19 anos que já concluíram o Ensino Médio EM %



## ENSINO SUPERIOR

Entre os jovens de 18 a 24 anos, a porcentagem de jovens brancos frequentando o Ensino Superior é de cerca de **33%**

Entre os jovens pretos, esse percentual cai para **17%**

Veja mais sobre Educação na pág. 40

Fontes:

MEC/Inep - Microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (2023). Elaboração: QEDu (<https://qedu.org.br/>).

Anuário Brasileiro da Educação Básica 2024

Síntese de Indicadores Sociais (SIS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)

# GERAÇÃO DIGITAL

## O mito dos nativos digitais e a importância da educação midiática

**GERAÇÃO Y, Z, ALFA, BETA** — não faltam novas denominações para as gerações que nasceram após a invenção da internet. Cunhou-se a expressão “nativos digitais” para denominar aqueles que, aparentemente, nasciam prontos para utilizar as ferramentas tecnológicas. Afinal, ver um bebê rolando a tela com os dedos pode até mesmo dar essa ideia. “Mas, a verdade é que as novas gerações vêm sendo facilmente seduzidas pelos algoritmos que oferecem sempre mais do mesmo, formando bolhas, e precisam ser educadas para navegar com segurança no mundo virtual”, diz a pesquisadora Januária Alves, que atua no campo da educação midiática.

Na esteira de ondas de desinformação, ataques violentos combinados em plataformas de jogos *online* e crises de saúde mental, a exposição às telas e a tentativa de regular as redes sociais entraram na mira de especialistas e governos, em muitas partes do mundo. Assim como em outros países, no dia 13 de janeiro de 2025, a Lei nº 15.100/2025 passou a proibir o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais em escolas públicas e privadas, na tentativa de restringir o uso excessivo que, potencialmente, interfere na aprendizagem.

Há dados que mostram que os brasileiros só perdem para os sul-africanos em tempo de exposição diária às telas. São mais de 9 horas de conexão diária, segundo o Relatório Global Digital de 2024. Ao mesmo tempo, multiplicam-se, no Brasil, casos de violência *online*, grupos que estimulam a automutilação, os desafios perigosos e outras práticas que produzem vítimas fatais e sequelas psicológicas.

## RISCOS DAS TELAS

Entre os que clamam por liberdade e desregulação e os que pedem o controle rigoroso e a abertura do código dos algoritmos, há uma intensa discussão sobre os possíveis riscos do uso intenso de telas e das redes sociais, bem como das possibilidades de interação que abriram um novo capítulo na comunicação humana. “As pesquisas não mostram relações diretas de causa e efeito, mas possíveis correlações”, lembra o pesquisador Rodrigo Nejm, da Universidade Federal da Bahia e especialista em educação digital no Instituto Alana. “A proibição dos celulares nos dará tempo para avaliar melhor esse contexto complexo”, argumenta.

Para o psiquiatra e escritor Marcelo Veras, o atual estágio civilizatório só é comparável ao surgimento da imprensa, quando se toma em perspectiva a democratização do acesso ao conhecimento. “Mas, mesmo o livro era caro e para poucos, e agora estamos vendo a universalização de



RODRIGO NEJM

Pesquisador da Universidade Federal da Bahia

acesso ao conhecimento, o que é algo espetacular, que levará a repensar o processo de aquisição do conhecimento”, lembra.

Por isso, alerta, é preciso avançar nas formas de educar os jovens para esse mundo. “Ao contrário da promessa inicial, a internet não contribuiu nada para a democracia, só fez criar bolhas”, analisa. Da mesma forma, as redes sociais produzem isolamento – é uma máquina de segregação. “Existe uma solidão dos hiperconectados, situações de extremo abandono na rede e a possibilidade de se destruir reputações com um clique”, diz.

Outro efeito do avanço tecnológico, na sua visão, é a redução da capacidade de suportar frustrações – que afeta diretamente a juventude. “O século XXI não será da epidemia de depressão, como muitos dizem, mas o da frustração”, defende.

Para Marcelo Veras, o papel da escola é o da moderação, o de ensinar os jovens a surfar na internet e formar sua visão de mundo, enriquecendo-a com diferentes perspectivas. “Os professores não devem formar barreiras de resistência, mas mostrar que as possibilidades podem ser geniais. Estamos em um patamar tão novo que haverá ainda muitas adequações”, acredita.

## ENSINAR E ORIENTAR

Esse é o espaço a ser ocupado pela educação digital. Para Januária Alves, no mundo das bolhas e da desinformação, a escola deve ser o lugar da convivência, da conexão e da ciência, lembra. Ao mesmo tempo, a escola deve ensinar os jovens a se proteger dos riscos *online*. “Não se trata de proteger os jovens 'da' web, mas de ensiná-los a se cuidar 'na' internet”, define.

Para isso, na sua visão, o trabalho com os textos literários é fundamental para permitir o acesso a diferentes realidades. “Estamos falando do restabelecimento de uma conexão verdadeira, e a escola precisa se rever, pois é o lugar privilegiado para se ensinar a conviver. É na escola que os jovens encontram conexões reais e se ligam aos que pensam de forma diferente”, diz. Para ela, que frequentemente conversa com grupos de jovens, há um pedido de socorro dessa nova geração, que não está sabendo lidar com o desafio do *online*.



MARCELO VERAS

Psiquiatra e escritor



Acho que as tecnologias trazem mais oportunidades do que riscos: novos conhecimentos, cursos *online*, conhecer mais sobre os países. Acho a internet ruim quando os jovens usam para jogar, apenas se distrair. Eu tenho o hábito de ler desde criança. Eu gosto bastante, mas percebo que não é todo mundo que gosta. Para mim, é muito importante. ”

Lara  
14 anos

Escola Estadual Dom Velloso,  
Ouro Preto, Minas Gerais

## A DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Em 21 de maio de 2025, o Ministério da Educação lançou seu primeiro Guia de Educação Digital e Midiática: como elaborar e implementar o currículo nas escolas, realizado em parceria com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR). A publicação marca um movimento mais incisivo do governo federal para levar o tema da educação midiática para a sala de aula.

Com isso, o Brasil segue o caminho de países do mundo desenvolvido, que, já há alguns anos, preocupam-se com o impacto do ambiente informacional em crianças e adolescentes. Países como Inglaterra e Finlândia já têm em seu currículo tempos e espaços dedicados à compreensão do impacto do digital na produção e circulação de informações, bem como sobre os riscos da desinformação.

De acordo com a especialista Januária Alves, Educação Midiática é o conjunto de competências e habilidades que permitem que as pessoas acessem, interajam, compartilhem e produzam conteúdos na internet e nas mídias digitais e sociais. “Tudo isso exercitando o senso crítico, a liberdade de expressão, a empatia e a cidadania digital, de forma ética, sustentável e democrática, contribuindo para a criação e a manutenção de um ambiente digital saudável para toda a sociedade”, completa.

Com a publicação, o MEC quer apoiar gestores escolares e redes educacionais com os fundamentos pedagógicos e orientações de como fazer para adaptar os currículos e o que considerar para as formações de professores e professoras, trazendo exemplos de boas práticas. “A gente precisa, cada vez mais, fomentar nos nossos estudantes a perspectiva crítica e reflexiva sobre os conteúdos que estão disponíveis e traduzir isso nos nossos currículos”, destacou a secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt.



JANUÁRIA ALVES

Pesquisadora



## LEITURA EM CRISE

Com um cenário em que a parcela de não leitores superou, pela primeira vez, a dos leitores, a edição de 2024 da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), revela, também, dados importantes sobre o comportamento da população jovem.

Na comparação com a edição de 2019, o levantamento constatou uma redução de 6,7 milhões de leitores no país. Entre os entrevistados, 53% declararam não terem lido, inteiro ou em parte, nenhum livro nos três meses anteriores. Isso abrange obras impressas ou digitais de qualquer gênero, incluindo didáticos e religiosos, por exemplo. Ao mesmo tempo, destaca-se o fato de a redução no percentual de leitores se espalhar por todos os perfis e segmentos pesquisados: faixa etária, gênero, escolaridade, classe e renda.

Da amostra de 5.504 entrevistas, em 208 municípios, uma parcela de 28% é composta por jovens entre 14 e 29 anos; e, mais especificamente, 8% na faixa etária entre 14 e 17 anos. Assim, ao longo de toda a pesquisa, são evidenciados vários resultados referentes a este grupo.

Por exemplo: 62% são considerados leitores, cinco pontos percentuais abaixo do aferido em 2019. No entanto, a porcentagem dos adolescentes nessa idade que leem livros, em geral, pelo menos uma vez por semana, é bem menor (14%), semelhante à porcentagem dos que o fazem uma vez por mês (13%).

Quase três em cada dez adolescentes ouvidos afirmam que não gostam de ler, enquanto metade gosta um pouco e pouco mais de dois dizem gostar muito. Em contrapartida, a grande maioria prefere os meios digitais em seu tempo livre.



Eu me preocupo bastante com temas como guerra – e as mortes de inocentes que causam –, assim como com as questões ambientais. Além disso, penso muito, desde pequeno, nas opções de trabalho que terei no futuro. Quero fazer Medicina Veterinária ou Biologia, e trabalhar e morar fora do país. As redes sociais foram um avanço importante para a humanidade, pela difusão de informações, mas trazem riscos como as *fake news* e as ameaças *online*. Vejo com bons olhos a Inteligência Artificial, que pode nos ajudar a fazer melhor nossos trabalhos, a obter informações e ajudar em muitas atividades. Porém, há o risco de tornar as pessoas dependentes. Muitas pessoas não usam com consciência, e utilizam a IA para fazer os próprios deveres de casa. ”

**Erick**  
**15 anos**  
Escola CED 06 de Ceilândia, Brasília (DF)

# RELAÇÃO COM A

# TECNOLOGIA ...

Pesquisas internacionais indicam que o Brasil é um dos países em que as pessoas passam mais tempo utilizando smartphones, telas e dispositivos eletrônicos, com uma média de nove horas diárias. No caso de crianças e adolescentes, os dados não são conclusivos, mas há estudos que buscam avaliar o uso das mídias tecnológicas, não apenas pela perspectiva da intensidade, como também procurando entender a forma como ela se dá, incluindo riscos e possíveis consequências negativas.

## ENTRE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 17 ANOS

**93%** da população de 9 a 17 anos usa a internet.

**98%** acessam a internet pelo celular, mas só **37%** o fazem pelo computador.

**83%** dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio possuem celular.



**30%** já conversaram *online* com alguém que não conheciam.

**29%** passaram por situações desagradáveis ou constrangedoras nas redes sociais.

**83%** têm pelo menos uma conta em rede social.

Uso diário ou quase diário:

**71%** WHATSAPP

**66%** YOUTUBE

**60%** INSTAGRAM

**50%** TIKTOK



## NO GRUPO DE 11 A 17 ANOS



passaram menos tempo com família, amigos ou nos estudos, por uso excessivo de internet.



tentaram reduzir o tempo *online*, mas não conseguiram.



acham que a primeira publicação nas redes é sempre a mais recente.



acreditam que todo mundo vê os mesmos resultados ao pesquisar.



acham que o primeiro resultado de busca é sempre a melhor fonte.

Fontes: TIC Kids Online Brasil 2023 e 2024 e TIC Educação 2022 e 2023

## ... E COM A LEITURA



A **PRINCIPAL** referência para o entendimento dos hábitos de leitura dos brasileiros é a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, que teve nova edição em 2024, com dados tanto da população adulta como de adolescentes e jovens.

O que os jovens de 14 a 17 anos gostam de fazer no tempo livre?

93% usam internet

78% usam WhatsApp ou Telegram

67% usam Facebook, Twitter ou Instagram

59% assistem à televisão

52% reúnem-se com amigos ou família ou sai com amigos

34% jogam videogames ou outros jogos

23% leem livros em papel ou livros digitais

De acordo com a pesquisa, **SÃO LEITORES** aqueles que leram, inteiro ou em parte, pelo menos um livro em três meses, incluindo obras didáticas e paradidáticas.

Na faixa etária dos 14 aos 17 anos, um pouco mais ampla que a dos estudantes do Ensino Médio, **62% SÃO CONSIDERADOS LEITORES**

Em 2019, eram **67%**.

Fonte: Retratos da Leitura 2024

# MUDANÇAS À VISTA

## A reforma da reforma do Ensino Médio vai começar a ser implementada

**ESCOLAS,** gestores e professores do Ensino Médio vivem um período decisivo, com a missão de colocar em prática a nova Política Nacional de Ensino Médio, oficializada no dia 31 de julho de 2024, com a sanção da Lei nº 14.945. Ela atualiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e revoga parte da reforma anterior, instituída pela Lei nº 13.415, de 2017.

Uma das mudanças centrais está na carga horária. A formação geral básica — que inclui disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Filosofia, entre outras — passará de 1.800 para 2.400 horas ao longo dos três anos do Ensino Médio. A formação completa deverá totalizar, no mínimo, 3.000 horas.

A nova lei também reorganiza os itinerários formativos — áreas de aprofundamento do conhecimento que complementam a formação básica. Cada escola deverá oferecer, pelo menos, dois itinerários, escolhidos entre cinco possibilidades: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ou Formação Técnica e Profissional. A carga horária mínima dos itinerários será de 600 horas, podendo chegar a 1.200 horas, no caso da formação técnica. Diretrizes específicas serão construídas pelo CNE, levando em conta as particularidades da educação indígena e quilombola.

## LINHA DO TEMPO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Setembro de  
**2016**

É enviado ao Congresso a Medida Provisória 746, propondo uma ampla reforma no Ensino Médio, com o objetivo de flexibilizar o currículo, criar itinerários formativos e ampliar a carga horária.

Fevereiro de  
**2017**

A MP é convertida na Lei nº 13.415/2017, instituindo os itinerários formativos e definindo que a carga horária total do Ensino Médio deve aumentar, progressivamente, até chegar a 3 mil horas. A Formação Geral Básica é reduzida para 1.800 horas.

Março de  
**2023**

O Governo Federal lançou uma consulta pública para revisar a reforma, com mais de 130 mil pessoas ouvidas, incluindo estudantes, professores, especialistas e gestores.

“O saldo, com certeza, é positivo. A reforma de 2024 conseguiu manter os aspectos positivos da reforma de 2017: a flexibilização curricular e uma ligação mais próxima com o projeto de vida dos estudantes”, afirma o deputado Mendonça Filho (União-PE), ex-ministro da Educação e relator, no Congresso Nacional, do projeto que deu origem à Lei nº 14.945. Ele destaca que se obteve um equilíbrio entre as demandas por uma maior flexibilização e a necessidade de pequeno aumento da carga horária da formação geral básica.

A aproximação com o mundo do trabalho é outra qualidade essencial da configuração que o Ensino Médio passa a ter, a partir de agora. “A gente sabe que os alunos com boa formação técnica profissionalizante, ainda durante o Ensino Médio, conseguem se empregar mais rapidamente, têm notas melhores e ótimo desempenho nos exames que levam à universidade”, comenta Mendonça Filho.

Para os estudantes que optarem pela formação técnica, a carga horária da formação geral será de, no mínimo, 2.100 horas — maior do que as atuais 1.800 horas —, com possibilidade de integração de conteúdos como Matemática, Física e Química à formação profissional. A carga específica do itinerário técnico será de, pelo menos, 900 horas, podendo se estender a 1.200 horas.

De modo geral, as mudanças de 2024 foram bem recebidas por quem atua na linha de frente do ensino público, incluindo organizações como o Todos Pela Educação e o Movimento pela Base. No entanto, a preocupação com a efetividade do processo de implementação também é uma constante. O Movimento pela Base vem reforçando, por exemplo, a importância de fortalecer o planejamento e a preparação das redes para a implementação deste modelo. A entidade pede foco na melhoria da comunicação com a comunidade escolar, na formação de professores, no apoio técnico e financeiro do MEC aos estados e ao Distrito Federal, no monitoramento da BNCC e no alinhamento do Enem à BNCC até 2027.

Julho de  
**2024**

O Congresso Nacional aprovou a Lei nº 14.945/2024, reformulando o modelo criado em 2017.

**2025**

Implementação na 1ª série do Ensino Médio.

**2026**

Implementação na 2ª série do Ensino Médio.

**2027**

Implementação na 3ª série do Ensino Médio.

## IMPLEMENTAÇÃO GRADATIVA

O cronograma de implementação prevê que o ano de 2025 deve ser dedicado a levar a nova estrutura aos alunos da 1ª série do Ensino Médio; em 2026, as mudanças valerão para a segunda série e, em 2027, para a terceira.

Segundo o MEC, entre os avanços obtidos desde o final de 2024 estão as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, fruto de uma construção que envolveu as secretarias e os conselhos estaduais de Educação, os Parâmetros Nacionais para a oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento, a formação de mais de 200 lideranças, responsáveis por coordenar esta etapa da trajetória escolar nos estados e a colaboração no desenvolvimento dos planos de ação das 27 redes. Ainda no que diz respeito à assistência técnica, o MEC, em parceria com a Capes e 27 instituições públicas de Ensino Superior (uma de cada estado), desenhou o curso “Gestão da Escola Pública de Ensino Médio”, voltado à formação de diretores de escolas e coordenadores pedagógicos das mais de 20 mil instituições de Ensino Médio públicas do país.

Nesse cenário de transformações estruturais, as secretarias estaduais de Educação têm uma responsabilidade estratégica, como explica Gastão Vieira, do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da comissão que vem tratando do tema. Elas devem, até o final de 2025, construir os currículos dos Itinerários Formativos de Aprofundamento, o que abrange a organização curricular, a integração de projetos interdisciplinares e a consolidação dos módulos de aprofundamento para as áreas do conhecimento. “Os currículos devem assegurar que os estudantes desenvolvam as competências cognitivas e socioemocionais mínimas estabelecidas nacionalmente, articulando teoria e prática em uma formação integral”, destaca Vieira.

## MODELO INÉDITO

Conselheiro do CNE e integrante do grupo que se dedica às mudanças do Ensino Médio, Israel Batista enxerga avanços importantes, mas alerta para as prioridades no horizonte imediato. “É preciso garantir a implementação equitativa em todo o território nacional, enfrentar desigualdades regionais e assegurar a formação continuada dos docentes. O risco de agravamento das desigualdades, caso não haja um financiamento robusto e políticas públicas integradas, é algo iminente”, ressalta. Dessa forma, o CNE tem papel normativo, orientador e articulador. Porém, como explica o professor Israel, a coordenação federativa será crucial: a União deve apoiar técnica e financeiramente os estados.

“Estamos falando de um novo modelo curricular que requer professores mais bem formados, além de um novo modelo de gestão escolar”, resume o especialista Mozart Neves Ramos, do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto e da Universidade Federal de Pernambuco. Num quadro da aprendizagem escolar que define como “dramático”, o professor ressalta a importância de as escolas se prepararem para a oferta dos itinerários formativos e do ensino técnico profissionalizante, com os recursos adequados, tanto financeiros como de pessoal.

Na avaliação de Mozart, não se pode perder de vista desafios históricos dessa etapa da trajetória escolar, como as altas taxas de abandono e de reprovação, que correspondem



ISRAEL BATISTA

Conselheiro do CNE

a cerca de 10% das matrículas. "É preciso preparar os estudantes para o mundo do trabalho, como alternativa estratégica de continuidade dos estudos de nossa juventude", diz.

## ENEM: UM MARCO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Completando 27 anos, em 2025, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) reservou seu lugar na história da Educação brasileira. Lançado em 1998, com o objetivo explícito de alavancar a renovação curricular na última etapa da Educação Básica – trazendo o tema das competências para o centro do debate curricular –, o Enem acabou por se tornar, anos depois, uma das principais formas de acesso ao Ensino Superior nas universidades públicas do país. Mais do que tudo, levou o debate sobre qualidade da escola para o seio das famílias, tornando-se conhecido entre pais, estudantes e toda a sociedade.

Em 2025, o Enem traz inovações, entre elas, a pré-inscrição automática dos alunos do Ensino Médio e a possibilidade de conferir o certificado de conclusão para jovens com 18 anos ou mais e pontuação mínima de corte (igual ou maior a 450 pontos nas provas e 500 em Redação). Promete, também, mais profundidade nas questões e rigor na correção.

No entanto, a atualização está longe de satisfazer as expectativas geradas desde a primeira versão da Reforma do Ensino Médio, em 2017. Adiada para 2028, a reforma do Enem ainda é um mistério – não se sabe, por exemplo, como os itinerários formativos serão avaliados. Muitos cobram mudanças mais radicais, que o aproximem de exames internacionais como o norte-americano SAT. Nessa perspectiva, a prova seria aplicada de forma *online*, algumas vezes ao longo do ano, e com a diferenciação entre as provas por regiões, por exemplo.

## AVALIAÇÃO DA REFORMA

Para o conselheiro Gastão Vieira, o Enem será a principal ferramenta para avaliar o sucesso da reforma. "A importância do Enem vai além da sua função de ingresso nas universidades; ele será o indicador-chave para entender como a reforma realmente funcionou em sala de aula", diz Vieira.

Para que isso seja possível, as novas matrizes curriculares definidas para o Ensino Médio, tratando, por exemplo, dos modelos dos itinerários formativos, precisam estar concluídas até o final de 2025. "Isso é essencial para que o conteúdo ensinado no Ensino Médio esteja alinhado com o que será cobrado na prova. Para que essa transição seja bem-sucedida, o apoio do Inep é fundamental, pois ajudará a garantir que o processo de implementação seja bem estruturado", diz.



MENDONÇA FILHO

Deputado e  
Ex-Ministro da Educação



MOZART NEVES RAMOS

Especialista do Instituto  
de Estudos Avançados  
da USP de Ribeirão Preto



**GASTÃO VIEIRA**

Conselheiro do CNE  
e ex- Secretário da  
Educação do Maranhão

Dessa forma, mais do que um teste de avaliação, o Enem segue sua sina de ser um dos fiéis da balança – ao lado dos livros didáticos – do sucesso das reformas educativas. “Poderemos entender se o objetivo de tornar o ensino mais moderno e flexível foi realmente alcançado”, finaliza.

## O GARGALO DO ENSINO SUPERIOR

O final do Ensino Médio representa uma encruzilhada para a maior parte dos jovens. Para muitos, é preciso escolher entre entrar no mercado de trabalho, seja para complementar a renda familiar, seguir na educação técnica ou cursar a faculdade. A universidade é o caminho preferido para milhares de jovens, mas ainda está longe do ideal: conforme as estatísticas mais recentes, a proporção de brasileiros graduados, com 25 anos ou mais, atingiu 18,4% — bem abaixo dos 48% verificados nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A passagem para o Ensino Médio implica vencer barreiras – entre elas, as econômicas. As universidades públicas, e portanto, gratuitas, representam pouco mais de 20% das matrículas. O restante está na rede privada. Dos quase 10 milhões de alunos matriculados no Ensino Superior, apenas 2 milhões estão em instituições públicas.

Do total, também, 40,4% dos alunos cursam faculdades presenciais, enquanto 59,6% estão em graduações *online* — o que tende a mudar, com a restrição à oferta virtual em diversos cursos, como Pedagogia, Medicina e Direito.

À medida que a taxa de conclusão do Ensino Médio aumente, a expectativa é que mais jovens cheguem ao Ensino Superior. Por isso, alertam os especialistas, é preciso oferecer condições para que os jovens possam cursar a faculdade, inclusive reestruturando mecanismos de financiamento estudantil, como o FIES e o Prouni, que atenderam a pouco mais de 2% dos ingressantes em 2023, depois de representar mais de 20%, há uma década.



Tive meu primeiro contato com a Inteligência Artificial aos 9 anos, com um jogo que trata de ética e decisões humanas. Em 2024, passei a aprender sobre IA de forma prática, no Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica do Pará, desenvolvendo projetos, como a separação inteligente de lixo nas escolas. Fui premiada nas Olimpíadas de IA e vejo que há muitos conceitos por trás dessa tecnologia que precisam ser aprendidos. Mas não tenho medo, é uma ferramenta que precisamos aprender a usar. ”

**Samiah**  
**15 anos**  
Escola Marechal Cordeiro  
de Farias, Belém (PA)

# UMA NOVA ABORDAGEM

## Novo edital do PNLD contempla transição de modelos no Ensino Médio

Os alunos de todo o Brasil que chegarem às escolas públicas, em 2026, vão provavelmente se deparar com obras didáticas com cheirinho de novo. Quando abrirem os livros, verão que trazem abordagens inovadoras e, também, conteúdos aos quais nunca tiveram acesso – como é o caso do volume de Educação Digital. Em 2025, as redes de ensino devem escolher os materiais que desejam utilizar para os anos letivos de 2026 a 2029.

O edital dos novos livros do Ensino Médio trouxe novidades importantes, já com foco nas políticas públicas que começaram a ser implantadas desde a Base Nacional Comum Curricular e que culminaram com a reforma do Ensino Médio. Entre elas, a escolha dos livros didáticos pelas escolas, ainda feita por áreas do conhecimento, mas com livros organizados por componente curricular. No novo desenho, também, serão ofertados os chamados livros integradores, assim denominados por integrar conteúdos de áreas diferentes e subsidiar itinerários formativos.

### ATUAÇÃO DAS EDITORAS

Para o presidente da Abrelivros, José Ângelo Xavier, a nova versão do PNLD trouxe novidades e, também, desafios. Na sua visão, o FNDE incorporou sugestões das editoras, como o aumento do número de páginas de algumas disciplinas, como Matemática, e nos manuais do professor. “Mas a essência do programa não mudou, mantendo a área do conhecimento como elemento central, o que foi um grande desafio para os editores, agregando as disciplinas das Ciências em obras disciplinares que se relacionam entre si, respeitando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como todas as leis que orientam a produção das obras didáticas”, considera.

Para ele, foi um ponto positivo o destaque dado à área de Linguagens, com um livro específico de Redação e outro para Arte. “Em tempos de saturação do uso de telas e deturpação da linguagem, por meio de diferentes escritas e abreviações, é fundamental que a Língua Portuguesa seja ensinada e praticada de forma correta e intensiva”, diz.

O edital também trouxe como inovação o volume único de Educação Digital, incorporando, além da BNCC regular, a BNCC da Computação e outras diretrizes do Ministério da Educação. O resultado são obras robustas, que abordam diferentes faces do tema, como mecanismo do funcionamento das *big techs*, dos algoritmos, bem como princípios de educação midiática para a promoção da cidadania digital.

Por fim, na visão de Ângelo Xavier, valem nota a inclusão do volume de Educação Física para os alunos (os anteriores tinham obras apenas para professores) e o retorno da Língua Espanhola.

Alexsandro do Nascimento Santos, diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral, do MEC, avalia que a inclusão das novas obras de Redação, Língua Espanhola, Educação Física e Educação Digital no PNLD 2026–2029 representa um avanço importante na consolidação de uma proposta curricular mais abrangente, equitativa e conectada com as demandas contemporâneas da juventude. “O programa reconhece sua centralidade na formação integral dos estudantes do Ensino Médio, valorizando competências essenciais como a expressão escrita, o multilinguismo, o cuidado com o corpo e a saúde, além da fluência digital, indispensável para a participação crítica e ativa na sociedade atual”, afirma.

ABRIL

EM AÇÃO

# ROS

# ABRELIVROS EM AÇÃO

A defesa da democratização de conteúdos pedagógicos de qualidade, como forma de contribuir para uma Educação capaz de transformar realidades e promover o desenvolvimento integral, é uma missão permanente da Abrelivros.

por **Renata P. Müller**

**HÁ MAIS DE 30 ANOS**, a Abrelivros reúne editoras que produzem livros e conteúdos para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais – e o Ensino Médio, bem como para a Educação de Jovens e Adultos e outras modalidades, incluindo os programas literários. Dessa forma, garantem o cumprimento dos objetivos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), uma das mais amplas políticas de acesso ao livro didático do mundo.

A atuação da Abrelivros vai além do apoio às editoras de livros e recursos didáticos. A Associação atua com protagonismo nos debates e esforços para uma Educação pública de qualidade. Estabelece um diálogo permanente com esferas governamentais e órgãos responsáveis pelas políticas públicas na área educacional e, ao mesmo tempo, difunde essa mensagem para a sociedade como um todo, em eventos, imprensa, publicações e redes sociais.

Exemplos expressivos desse trabalho podem ser conhecidos nas páginas seguintes. São iniciativas e ações que, muitas vezes em conjunto com outras organizações do setor editorial, criam espaços privilegiados para o enfrentamento de desafios contemporâneos e para a busca de caminhos que levem o país a avançar na Educação que oferece a crianças e jovens.



**RENATA P. MÜLLER**

Diretora Executiva

# NOSSA ATUAÇÃO

## EM 2024-2025



(Esq. para dir.) Ângelo Xavier, Nadja Cezar, Paulo de Camargo, Maria José Nóbrega e Pedro Bandeira

# 2024

## DESAFIOS DA LEITURA

No dia 6 de setembro, a Abrelivros lançou a edição 2024 de seu Anuário. Com a casa cheia, na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a Abrelivros organizou um painel que tratou da importância da leitura no contexto educacional brasileiro, destacando os desafios enfrentados pelo setor e a necessidade de fomentar o hábito da leitura. Fizeram parte da

mesa: Pedro Bandeira, autor renomado e reconhecido no cenário da literatura infantojuvenil; Nadja Cezar, então coordenadora-geral dos Programas do Livro do FNDE; Ângelo Xavier, presidente da Abrelivros; Maria José Nóbrega, consultora pedagógica do Instituto Vera Cruz; e o jornalista e editor do Anuário, Paulo Camargo, na função de mediador.

WEBINAR INTERNACIONAL com certificado digital

ESTUDAR NO DIGITAL OU NO PAPEL?

10 de outubro de 2024  
17h às 19h | GRATUITO

Inscreva-se!

Audrey van der Meer (Holanda)

Sandra Scapin (Brasil)

Tathiana Gouvêa (Brasil)

Por que nos lembramos melhor das coisas quando as escrevemos à mão?

Do impresso ao digital: o equilíbrio em prol da aprendizagem

Inteligência humana: entre o orgânico e o artificial

Realização: abrelivros REVISTA EDUCAÇÃO

Patrocinio: FTD educação suzano

## ESTUDAR NO DIGITAL OU NO PAPEL

Em parceria, Abrelivros, Revista Educação e Two Sides promoveram, em 10 de outubro, um webinar internacional com o tema: “Estudar no digital ou no papel?”. Especialistas debateram a relação entre o tradicional e o inovador na Educação, trazendo pesquisas recentes sobre a resposta neurológica dos estudantes em relação às mídias analógicas e digitais. O evento contou com a participação de Audrey van der Meer, para falar sobre “Por que nos lembramos melhor das coisas quando as escrevemos à mão?”; Sandra Scapin, que abordou “Do impresso ao digital: o equilíbrio em prol da aprendizagem”; e Tathiana Gouvêa, sobre “Inteligência humana: entre o orgânico e o artificial”.



(Esq. para dir.) Ângelo Xavier, Abrelivros; Nadja Cezar, FNDE; Fernanda Garcia, CBL; Márcio Tavares Dos Santos, MinC; deputada Socorro Neri; Cleunice Rehem, CNE; Jaqueline Melo, MEC; deputado Marcelo Queiroz; Amauri Teixeira, MinC; Zoara Failla, Instituto Pró-Livro; e Renata P. Müller, Abrelivros

## CONSTRUÇÃO DE UM PAÍS LEITOR

Um dos principais eventos realizados, por conta do lançamento do Anuário Abrelivros, foi o debate “A construção de um país leitor: o papel do Estado e da Sociedade”, na Câmara dos Deputados. Participaram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Secretaria de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura (MinC), a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), o Conselho Nacional de Educação (CNE), a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Instituto Pró-Livro, além de parlamentares de diversos partidos.

## O CÉREBRO QUE LÊ

Aproveitando a temática do Anuário, em 21 de novembro, foi organizada a live “Desafios da leitura: O cérebro leitor”, com a neurocientista estadunidense Maryanne Wolf. A especialista global em letramento trouxe reflexões sobre como a leitura molda o cérebro humano e os desafios enfrentados na era digital, incluindo caminhos para fortalecer o letramento, em tempos de mudança acelerada pelas novas tecnologias. O evento foi mediado por Eduardo Kruehl, consultor da Abrelivros, e contou com a participação do presidente da Abrelivros, Ângelo Xavier.

**Live:**  
Desafios da leitura:  
O cérebro leitor

Abrelivros convida **Maryanne Wolf**, renomada neurocientista norte-americana, pesquisadora, professora, defensora do letramento ao redor do mundo e autora dos livros “O Cérebro no Mundo Digital” e “O Cérebro Leitor”, ambos publicados pela Editora Contexto.

Anfitrião:  
**Ângelo Xavier**  
Presidente da Abrelivros

Mediador:  
**Eduardo Kruehl**

21 Novembro às 17h

Youtube da Abrelivros

Realização: **abrelivros**

Apoio: **editora contexto**

## WORKSHOP MEC/FNDE

Em dia 8 de maio de 2025, a Abrelivros participou de workshop com representantes do MEC, do FNDE e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com o tema “Desafios e caminhos concretos para o PNLD: construindo soluções a partir da realidade”. Na ocasião, a Abrelivros, representada pelo diretor editorial Felipe Poletti, apresentou o fluxo do processo de desenvolvimento de uma obra didática. Foi um importante primeiro passo para apresentar a dinâmica interna das editoras às autoridades governamentais, trocando informações e ideias, propiciando o constante aperfeiçoamento do programa.



# 20 25



(Na primeira foto) Felipe Poletti, em pé, e Ângelo Xavier, Abrelivros; (Na segunda foto, esq. para dir.) Alan Silva, UFAL; Delson Silva, FNDE; Anderson Sampaio, FNDE; Anita Stefani, SEB/MEC

## VOZES DA LEITURA

Em 2025, a Abrelivros lançou a segunda temporada do Vozes da Leitura, com nova identidade visual e o objetivo de ampliar a presença digital da Associação, por meio de uma editoria mensal no LinkedIn. A nova temporada traz nomes como Ângelo Xavier (Abrelivros), Antonieta Cunha (Editora Dimensão), Junior Francisco Dias (Scriba), Carolina Villari Tresolavy (FTD), Luciano Monteiro (Grupo Santillana) e Zoara Failla (Pesquisa Retratos da Leitura), dentre outros especialistas, tratando de diversos temas, especialmente relacionados à leitura e à Educação.





(Esq. para dir.) Ângelo Xavier, Abrelivros; Lara Kouzmin-Korovaeff, Libre; Sevani Matos, CBL; Alexandre Martins Fontes, ANL; Dante Cid, SNEL; Lucas Padilha, secretaria municipal de Cultura do Rio de Janeiro; Leandro Müller, Nespe

## SUMMIT 2025

A Abrelivros esteve presente, nos dias 11 e 12 de junho, no Rio de Janeiro, durante o Rio International Publishers Summit 2025 e o PublisHer Summit. A vice-presidente Flávia Bravin integrou a curadoria de ambos os eventos, que promoveram debates sobre os rumos do mercado editorial. O presidente Ângelo Xavier participou de dois painéis, contribuindo com reflexões sobre o papel do livro na Educação e a importância do PNLD para o acesso à leitura nas escolas públicas. Participaram do segundo painel Patrícia Costa Dias, coordenadora-geral dos Programas do Livro do FNDE, e Raphaella Rosinha Cantarino, coordenadora-geral de Materiais Didáticos da SEB/MEC. Ambas falaram sobre os avanços recentes do Programa. No PublisHer Summit, a presença da Abrelivros reforçou o apoio à valorização da liderança feminina e à atuação das novas gerações no setor.

O Summit tem o propósito de constituir um espaço estratégico para debater questões prioritárias do mercado editorial global e vem crescendo em tamanho e importância a cada edição.



(Esq. para dir.) Patrícia Costa Dias, Raphaella Rosinha Cantarino e Ângelo Xavier

# EM DEFESA DE UM ORÇAMENTO ADEQUADO PARA O PNLD

por José Ângelo Xavier



JOSÉ ÂNGELO XAVIER

Presidente da Abrelivros

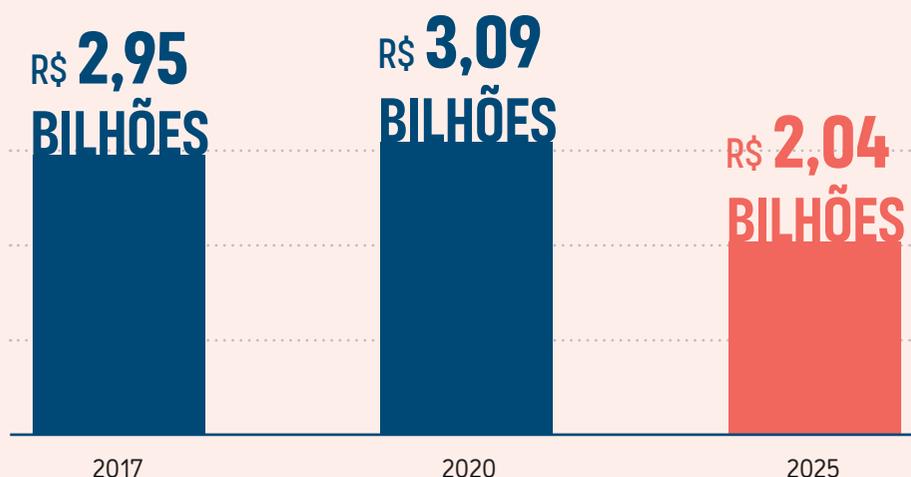
**NO ANO DE 2024**, o Anuário Abrelivros abordou o tema “Desafios da Leitura”. Não poderia ter sido em momento mais oportuno. Poucos meses após seu lançamento, foi divulgada a nova pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (veja pág. 23), com dados preocupantes sobre a leitura no país. A pesquisa constatou, pela primeira vez, que o Brasil tem hoje mais “não leitores” do que de “leitores”.

Esses números devem mobilizar a sociedade para a reversão desse trágico cenário. Precisamos ter um país leitor, que canalize sua energia, criatividade e cultura, também, pelas páginas dos livros. Para enfrentar esse desafio, ganha especial relevância o foco em políticas públicas destinadas a garantir o acesso a obras educativas, sobretudo o Programa Nacional do Livro e do Material Didático, o PNLD, tema da primeira edição do nosso Anuário, em 2022.

Mas, aqui também vivemos tempos preocupantes. Em edições anteriores, já apontamos para a necessidade de incluir o orçamento do PNLD entre as despesas obrigatórias do governo, de forma a evitar cortes e contingenciamentos. Todavia, é preciso dar um passo anterior, e garantir um orçamento condizente com o tamanho do programa.

Veículos de comunicação já apontaram para a insuficiência da dotação orçamentária para a execução do PNLD, em 2025. Reconhecendo o fato, o Ministério da Educação indicou estar em busca de recursos complementares.

Mas, a verdade é que se trata de um problema crônico do PNLD. Um estudo do orçamento previsto nas Leis Orçamentárias Anuais – LOA, para o período entre 2016 a 2025, evidencia que o Programa vem constantemente perdendo valor (veja gráfico).



Orçamentos dos ciclos do PNLD com aquisição de livros para o Ensino Médio. Os dados de 2017 e 2020 foram atualizados pela inflação, com base no IPCA.



As dificuldades orçamentárias do PNLD vão além da dotação insuficiente agora em 2025. Trata-se de um problema crônico. Por isso, precisamos incluir o orçamento do PNLD entre as despesas obrigatórias, com valores condizentes com o tamanho do programa. ”

Para se ter uma correta dimensão dessa defasagem, o orçamento nominal em 2025 (ano em que serão comprados livros para o Ensino Médio) é praticamente o mesmo do previsto em 2017 (ano em que também se comprou livros para essa etapa da educação básica), mesmo diante de uma inflação acumulada de mais de 48% no período.

Ao mesmo tempo, é crescente a demanda por materiais mais sofisticados para fazer frente às demandas do ensino no século 21, o que requer mais e mais investimentos por parte das editoras. Para ficar com apenas um exemplo, trazemos a exigência, desde o PNLD 2024, de livros digitais com recursos como vídeos, imagens e textos complementares.

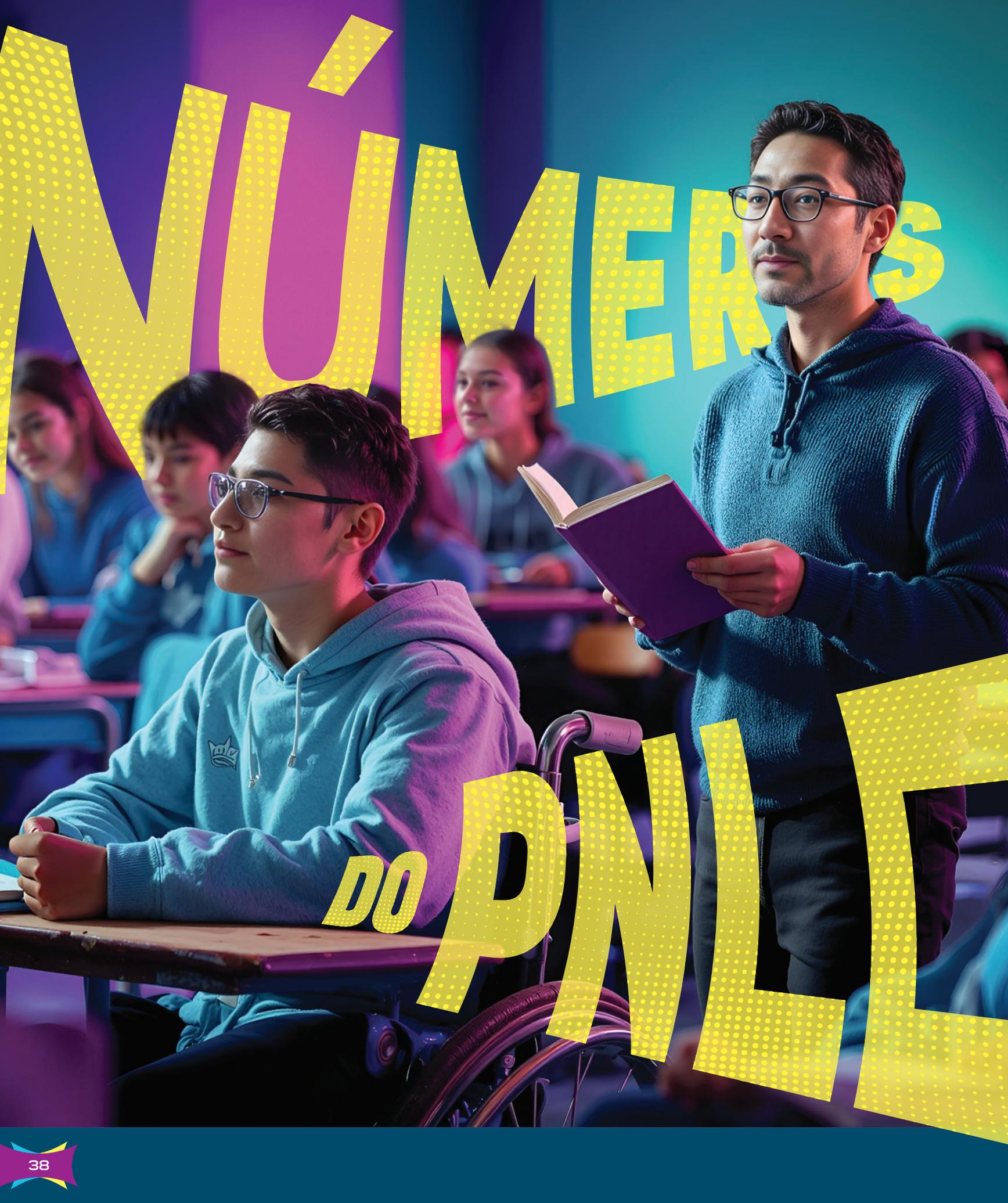
Por outro ângulo, o programa tem ganhado amplitude, abrangendo novas frentes. Podemos apontar a retomada dos materiais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (previsto para chegar às salas de aula em 2026), a criação do PNLD Literário, em 2018 e o atendimento de bibliotecas públicas e comunitárias pelo programa, que começou em 2025, com a aquisição e envio de livros do segmento da Educação Infantil.

Todas essas inovações são importantíssimas para assegurar o direito à educação de mais de 30 milhões de crianças e jovens, garantindo o acesso a esse bem fundamental que é o livro. Sempre é bom lembrar que, entre tantas virtudes, o PNLD é o único programa de compras públicas de livros que passa por uma rigorosa avaliação pedagógica.

Assim, o PNLD é uma política pública de sucesso que precisa crescer, e não andar para trás. É preciso sair do campo das ideias e garantir os meios necessários para que o programa seja bem executado. Por isso, a Abrelivros trabalha para todos se unam em defesa de um orçamento justo para o PNLD!

## PAUTAS PRIORITÁRIAS

- **Orçamento adequado para o PNLD:** é necessário recompor o valor do PNLD para fazer jus a seu tamanho e complexidade crescentes. A recomposição do valor é fundamental para se assegurar a execução integral de todos os programas, bem como a devida remuneração de toda a cadeia produtiva e criativa.
- **Orçamento do PNLD como despesa obrigatória:** na condição de despesa discricionária, o orçamento dos programas do livro didático está sujeito a cortes e contingenciamentos. Como despesa obrigatória, o orçamento estará mais protegido, os professores e alunos terão garantia que não faltarão livros e as editoras terão mais segurança para realizar seus investimentos.
- **Previsibilidade do PNLD:** é necessário trazer mais segurança em relação a diferentes aspectos: prazos, momentos de compra, regras de volume de reposição, modelo de precificação e modelos de negócio (sobretudo para a aquisição de livros digitais).
- **Proteção e valorização da propriedade intelectual:** para assegurar o desenvolvimento contínuo de conteúdos especializados e de alta qualidade, é necessário que os direitos autorais sejam respeitados e fortalecidos. Esse princípio é importante também na regulamentação do uso da Inteligência Artificial.
- **Novo Plano Nacional de Educação:** a Abrelivros busca ser voz ativa no debate sobre as metas do PNE para os próximos dez anos, em favor da Educação de qualidade e do papel essencial dos materiais didáticos.
- **Independência de escolha:** a Abrelivros se empenha para que as escolas e professores tenham independência no momento de escolha de livros alinhados com o projeto pedagógico de suas escolas, em substituição aos modelos unificados que vêm provocando descontentamento e arriscando até mesmo a credibilidade do PNLD.



NÚMEROS

DO PNLLE

# NÚMEROS DO PNLD

A tarefa, em grande escala, de levar livros escolares a milhões de estudantes em um país de dimensões continentais se evidencia nos dados estatísticos do PNLD. Igualmente notável é o impacto positivo do programa para a oferta de Educação de qualidade no Brasil, o que demonstra a relevância do acompanhamento de seu funcionamento.

**ESTA EDIÇÃO** traz os números fornecidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) referentes ao PNLD, a começar pelo número de alunos beneficiados, objetivo maior do programa. Por sua vez, os dados de exemplares e os recursos financeiros destinados à aquisição dos livros revelam as impressionantes dimensões desta iniciativa, que se destaca com uma das maiores do mundo. Nesse sentido, também segmentamos as informações por unidades federativas.

A relação direta e estreita entre o PNLD e o contexto educacional do país é reconhecida pela publicação de indicadores do ensino brasileiro, incluindo informações essenciais, como acesso e aprendizagem. O esforço para garantir que os livros didáticos cheguem à sala de aula contribui para o acolhimento e a motivação dos estudantes e, acima de tudo, para o aprendizado efetivo dos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## NOTA TÉCNICA

*Todas as informações relativas ao PNLD foram geradas e fornecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).*

*Para os números referentes à Educação, esta edição do Anuário Abrelivros utiliza dados de fontes primárias (MEC/Inep, FNDE/PNLD e IBGE), quase sempre com a elaboração estatística do QEdu/lede e da Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.*

*Finalmente, o Anuário Abrelivros 2025 traz os dados disponíveis no processo de produção. Nesta edição, a maior parte dos números são de 2024. Os dados referentes à aprendizagem dos estudantes brasileiros são de 2024, referentes à aplicação mais recente das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).*

*Por fim, esta edição não traz dados do PNLD Literário, que oferece obras de literatura a estudantes e professores. Em 2024, não houve distribuição de exemplares relacionados a esta iniciativa.*



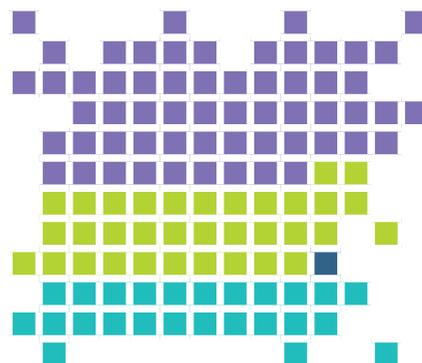
Escaneie o QR Code e veja as edições anteriores.

# INDICADORES DA EDUCAÇÃO

Em 2024, o Brasil registrou

## 47,1 MILHÕES

DE MATRÍCULAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA



## 37,6 MILHÕES

DE MATRÍCULAS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

Das matrículas na rede pública

86,5% na área urbana



13,5% na área rural

### MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA POR ETAPA DE ENSINO

Educação Infantil

6,9 MILHÕES

Ensino Fundamental Anos Iniciais

11,7 MILHÕES

Ensino Fundamental Anos Finais

9,5 MILHÕES

Ensino Médio

6,8 MILHÕES

### MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA POR REGIÃO



4,3 MILHÕES  
Norte

11 MILHÕES  
Nordeste

3 MILHÕES  
Centro-Oeste

14,1 MILHÕES  
Sudeste

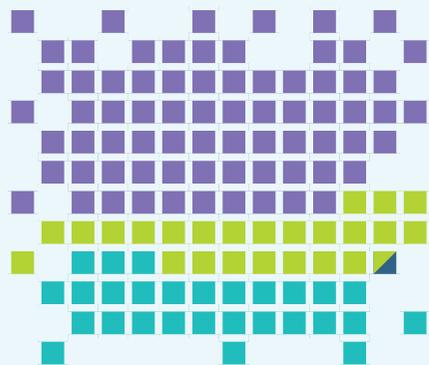
5,2 MILHÕES  
Sul

## MATRÍCULAS EM EJA

Total **2,4** MILHÕES

**1,4** MILHÃO  
EJA Fundamental

**980** MIL  
EJA Médio



Rede municipal	<b>59,6%</b>
Rede estadual	<b>16,3%</b>
Rede federal	<b>0,4%</b>
Rede privada	<b>23,7%</b>



O país conta com

**179.286** ESCOLAS

DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**136.844**

SÃO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

Creches	<b>48.077</b>
Educação Infantil (Pré-Escola)	<b>71.183</b>
Ensino Fundamental Anos Iniciais	<b>78.932</b>
Ensino Fundamental Anos Finais	<b>46.947</b>
Ensino Médio	<b>21.092</b>

Educação Infantil	<b>686.823</b>
Ensino Fundamental Anos Iniciais	<b>784.401</b>
Ensino Fundamental Anos Finais	<b>770.497</b>
Ensino Médio	<b>539.572</b>

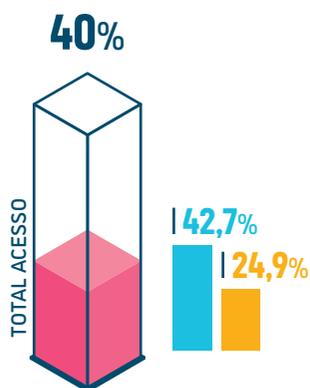
**2,4** MILHÕES

DE DOCENTES EM ATIVIDADE NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

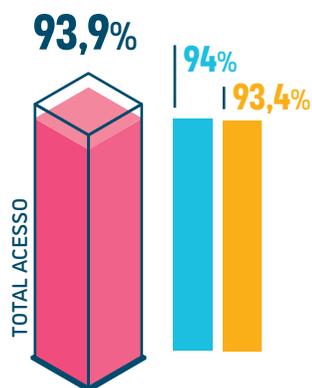
## ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

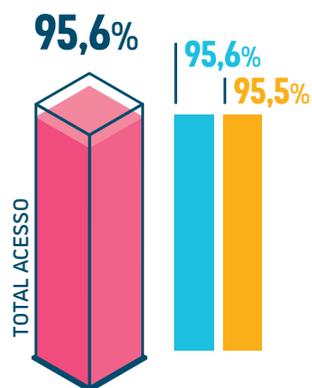
Urbana Rural



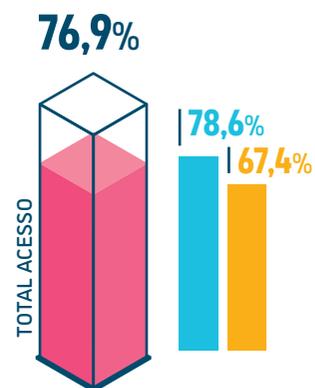
De 0 a 3 anos em Creche ou Escola



De 4 e 5 anos na Educação Infantil



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

## TAXA DE CONCLUSÃO

JOVENS DE 16 ANOS QUE CONCLUÍRAM O

ENSINO FUNDAMENTAL

Total  
84,3%

Urbana 85,8%

Rural 75,8%

JOVENS DE 19 ANOS QUE CONCLUÍRAM O

ENSINO MÉDIO

Total  
70,6%

Urbana 72,9%

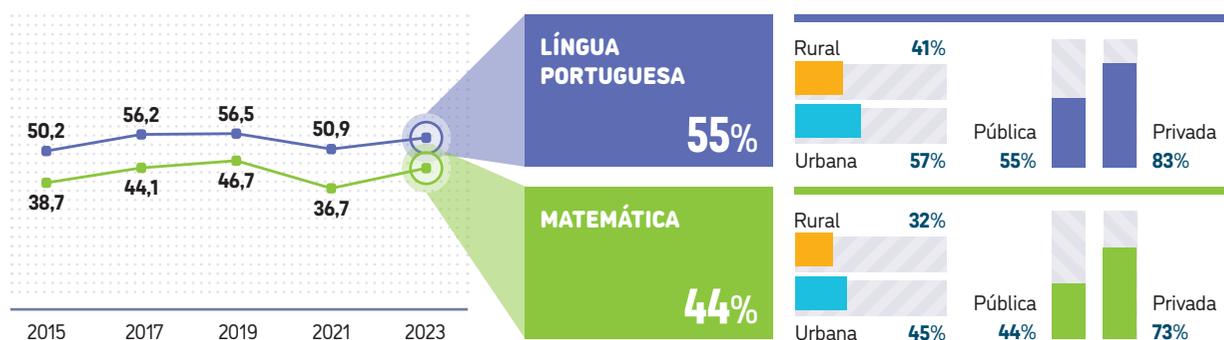
Rural 54,3%

Fonte: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023. Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

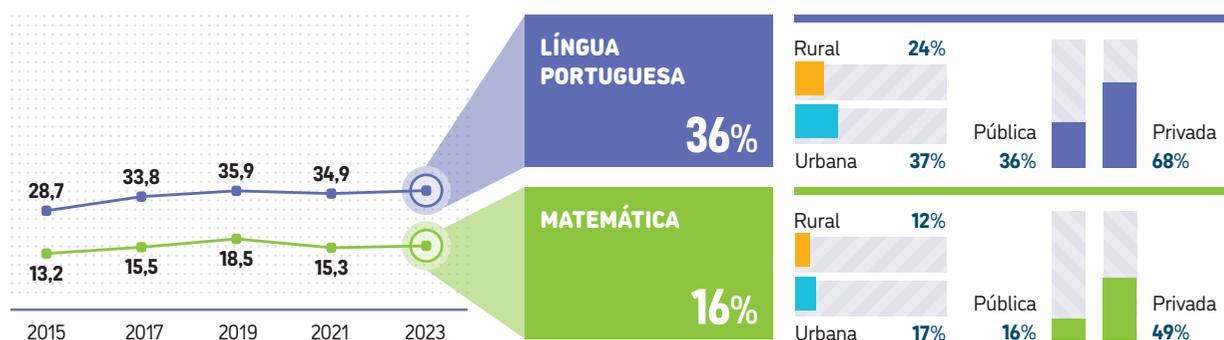
# APRENDIZAGEM

## Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb

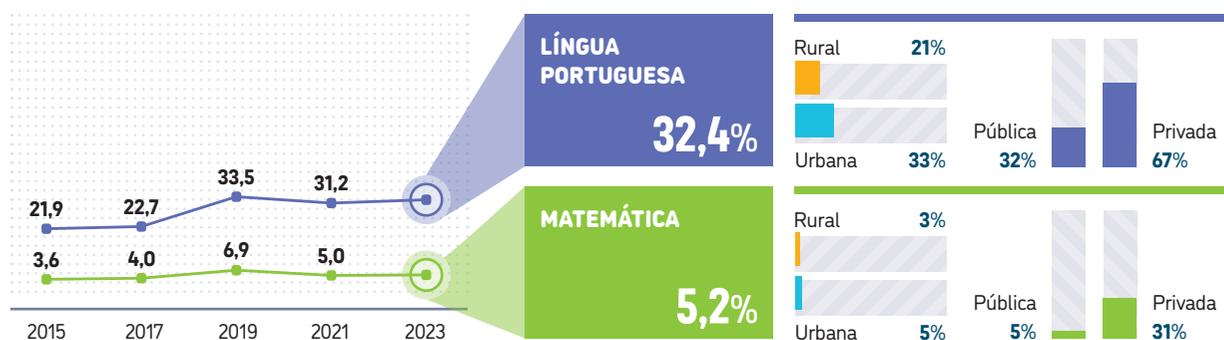
### No 5º ano do Ensino Fundamental



### No 9º ano do Ensino Fundamental



### Na 3ª série do Ensino Médio



Fonte - Microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (2023)  
Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br)

Nota: No Ensino Médio, consideramos 3ª/4ª séries do Ensino Médio Tradicional e 3ª/4ª séries do Ensino Médio Integrado.

# PNLD EM 2024



Fonte: FNDE/PNLD/Dados Estatísticos

\*% do total de matrículas na rede pública de Educação Básica

## SAIBA MAIS

É importante que a análise dos dados do PNLD referentes ao total de estudantes e estabelecimentos de ensino atendidos pelo programa seja feita à luz de algumas observações. Na Educação Infantil, deve-se considerar que a primeira aquisição de livros para esta etapa de ensino foi realizada em 2022 e que, tanto em 2023 como em 2024, houve a reposição de obras e materiais. Além disso, a Educação Infantil inclui a Creche, que não utiliza livros didáticos.

A distribuição de alunos beneficiados por regiões e estados é proporcional ao número de matrículas nas redes públicas de Educação Básica – vale conferir os números estaduais, a partir da pág. 48.

No que diz respeito às escolas, por sua vez, de acordo com a metodologia empregada pelo FNDE, não é possível chegar a um número total, uma vez que a mesma unidade educacional pode oferecer classes de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais, por exemplo. Desse modo, prevalece a análise por etapa de ensino e a comparação com os dados fornecidos pelo Censo Escolar do MEC.

# EXEMPLARES



## VALORES DE AQUISIÇÃO



R\$ **2.134.385.678,83**

Preço médio por exemplar

R\$ **10,97**

**194.607.371**

**105.745.735**



**Ensino Fundamental Anos Iniciais**  
R\$ 950.812.573

**73.779.225**



**Ensino Fundamental Anos Finais**  
R\$ 921.322.111

**12.578.995**



**Ensino Médio**  
R\$ 209.416.584

**2.503.416**  
EXEMPLARES



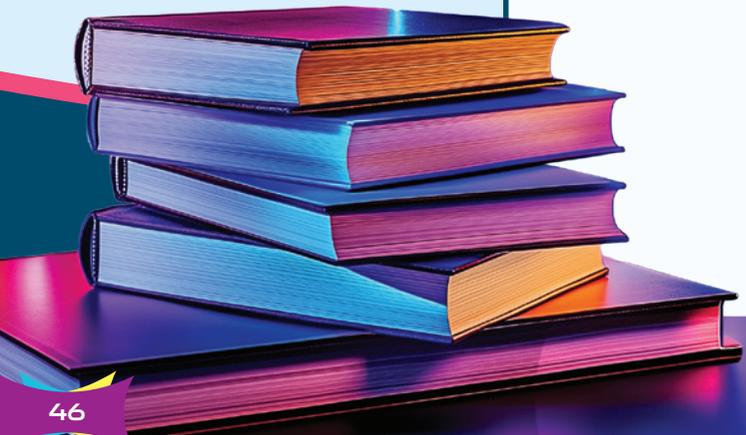
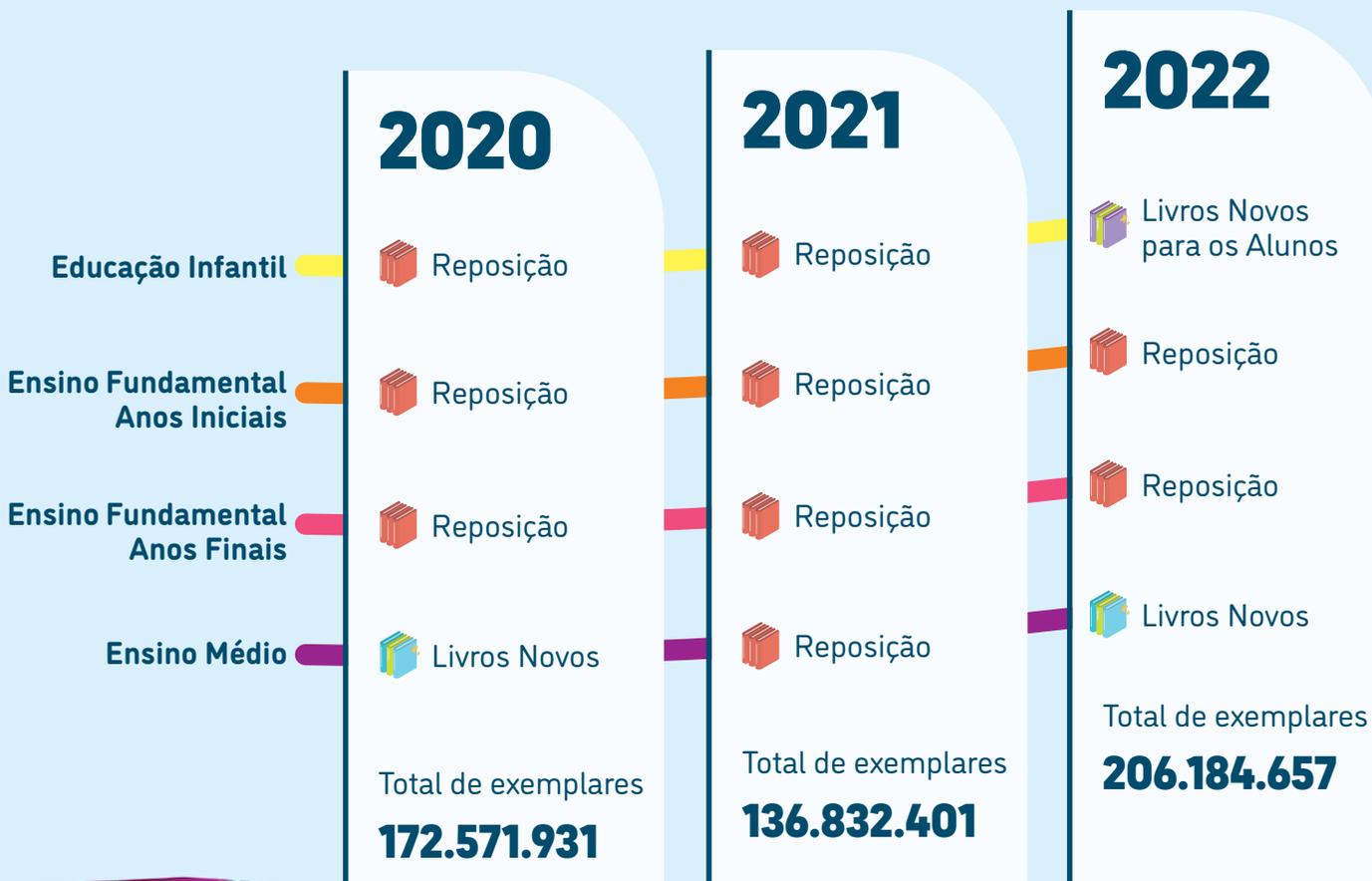
**Educação Infantil**  
R\$ 52.834.411

Fonte: FNDE/PNLD/Dados Estatísticos

## ENTENDA OS CICLOS DO PNLD

O PNLD é executado em ciclos de quatro anos. Para as escolas, isso significa, geralmente, receber, a cada ano, novos materiais para uma das etapas de ensino — Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Também recebem exemplares para reposição dos materiais que não podem ser reutilizados.

Entre 2020 e 2024, o PNLD atendeu diferentes etapas escolares. Em 2022, por exemplo, foram entregues às escolas as primeiras obras voltadas aos alunos da Educação Infantil, mais especificamente, da Pré-Escola. Em 2025, por sua vez, a distribuição tem se concentrado em materiais de reposição. Os novos livros do Ensino Médio, refletindo as recentes mudanças nesta etapa de ensino, devem chegar às escolas em 2026.



## 2023

Reposição

Livros Novos

Reposição

Reposição

Total de exemplares  
**102.573.507**

## 2024

Reposição

Reposição

Livros Novos

Reposição

Total de exemplares  
**194.607.371**

## 2025

Reposição

Reposição

Reposição

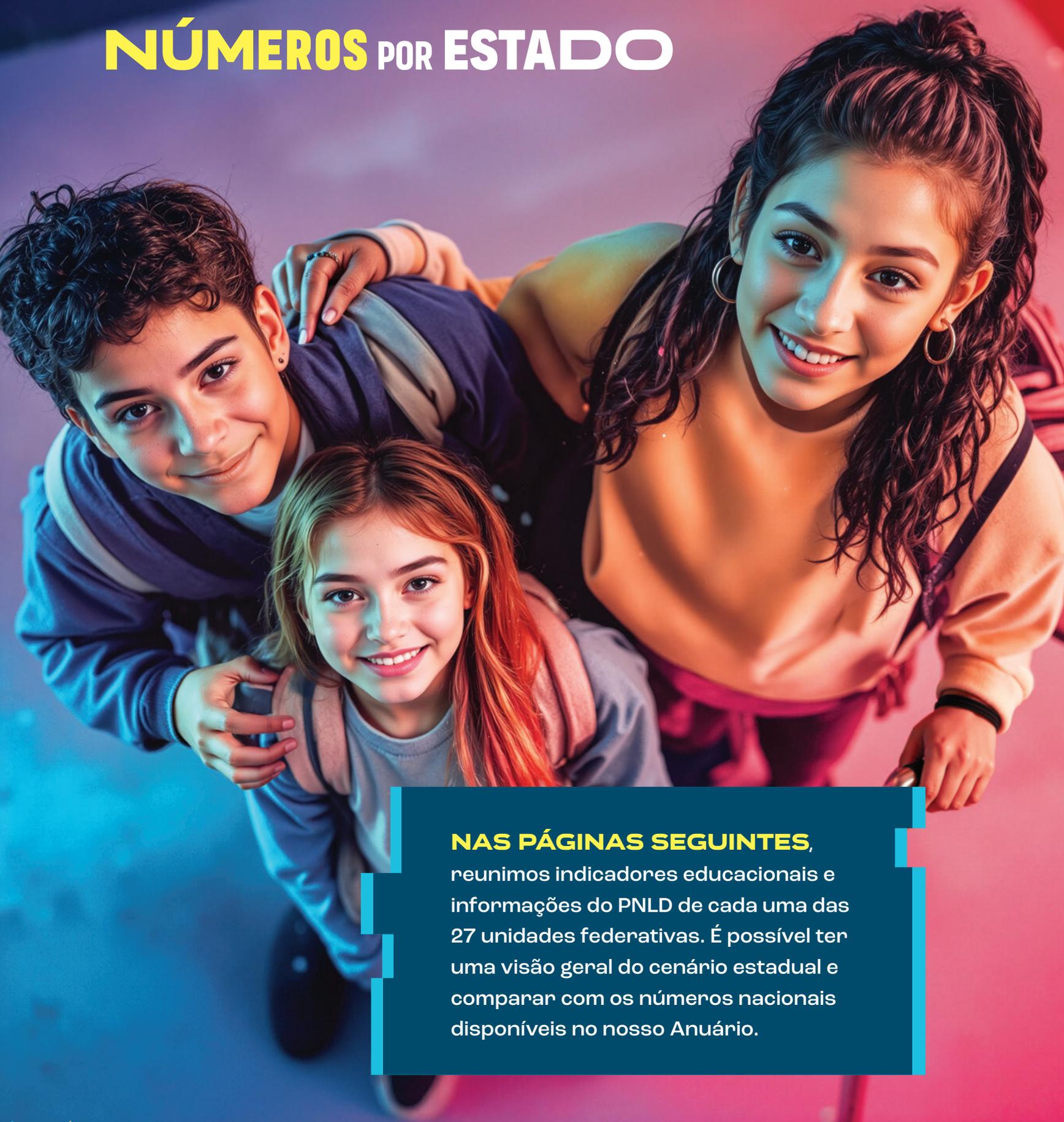
Reposição

## ENSINO MÉDIO, EDUCAÇÃO INFANTIL E EJA

Estão em andamento editais do PNLD para o ciclo 2026-2029, com destaque para os novos conteúdos do Ensino Médio e para obras literárias, informativas e de apoio pedagógico voltadas à Educação Infantil.

Este ciclo é marcado também pelo retorno, após dez anos, dos livros didáticos destinados aos estudantes do Ensino Fundamental da EJA, a serem utilizados por professores e estudantes. A ação faz parte do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos.

# NÚMEROS POR ESTADO



## **NAS PÁGINAS SEGUINTES,**

reunimos indicadores educacionais e informações do PNLD de cada uma das 27 unidades federativas. É possível ter uma visão geral do cenário estadual e comparar com os números nacionais disponíveis no nosso Anuário.

<u>ACRE</u>	<u>50</u>	<u>PARAÍBA</u>	<u>78</u>
<u>ALAGOAS</u>	<u>52</u>	<u>PARANÁ</u>	<u>80</u>
<u>AMAPÁ</u>	<u>54</u>	<u>PERNAMBUCO</u>	<u>82</u>
<u>AMAZONAS</u>	<u>56</u>	<u>PIAUI</u>	<u>84</u>
<u>BAHIA</u>	<u>58</u>	<u>RIO DE JANEIRO</u>	<u>86</u>
<u>CEARÁ</u>	<u>60</u>	<u>RIO GRANDE DO NORTE</u>	<u>88</u>
<u>DISTRITO FEDERAL</u>	<u>62</u>	<u>RIO GRANDE DO SUL</u>	<u>90</u>
<u>ESPÍRITO SANTO</u>	<u>64</u>	<u>RONDÔNIA</u>	<u>92</u>
<u>GOIÁS</u>	<u>66</u>	<u>RORAIMA</u>	<u>94</u>
<u>MARANHÃO</u>	<u>68</u>	<u>SANTA CATARINA</u>	<u>96</u>
<u>MATO GROSSO</u>	<u>70</u>	<u>SÃO PAULO</u>	<u>98</u>
<u>MATO GROSSO DO SUL</u>	<u>72</u>	<u>SERGIPE</u>	<u>100</u>
<u>MINAS GERAIS</u>	<u>74</u>	<u>TOCANTINS</u>	<u>102</u>
<u>PARÁ</u>	<u>76</u>		



# ACRE



## MATRÍCULAS

# 234.278

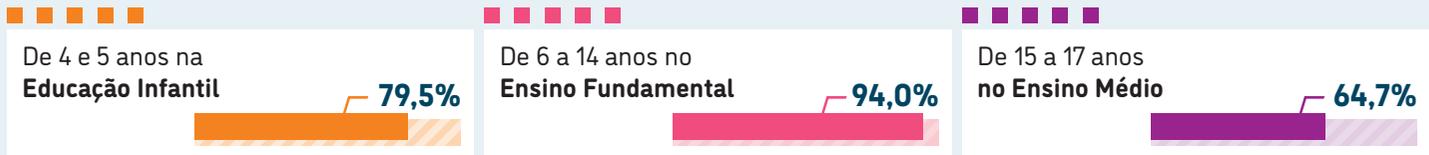
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 19.198**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

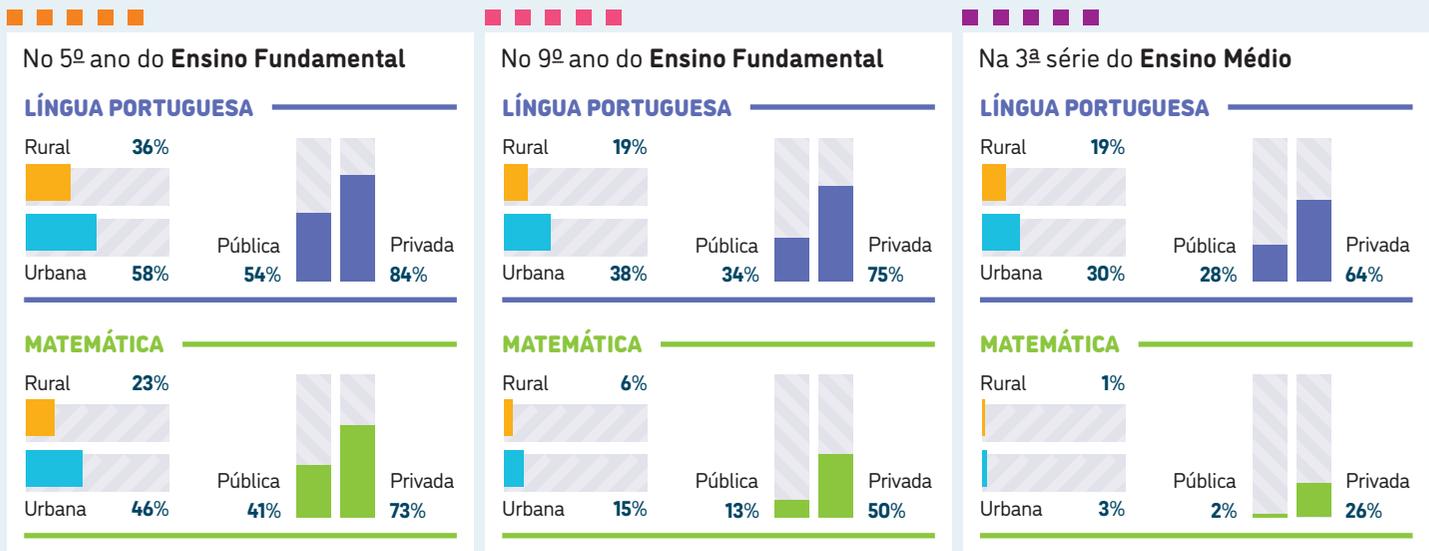
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

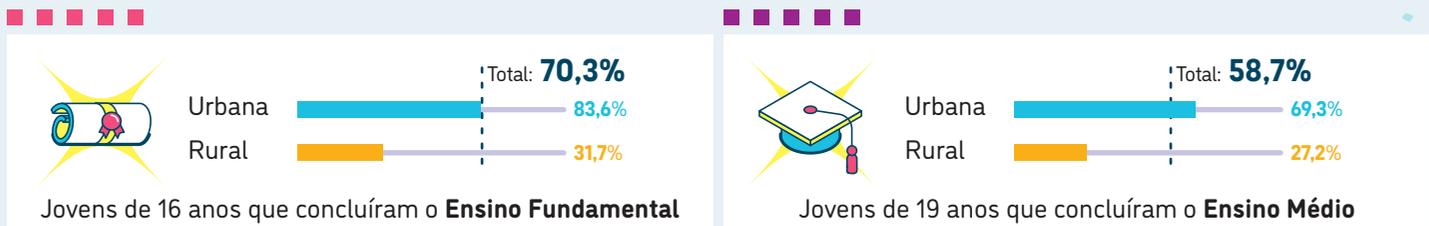


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**87,4%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	17.628	336.820,63	23.157	189
Ensino Fundamental Anos Iniciais	735.049	6.378.701,43	81.050	1.149
Ensino Fundamental Anos Finais	455.164	5.470.877	62.163	606
Ensino Médio	93.514	1.768.412,10	38.274	253
Totais	<b>1.301.355</b>	<b>13.954.811,43</b>	<b>204.644</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,72**



# ALAGOAS



## MATRÍCULAS

# 729.640

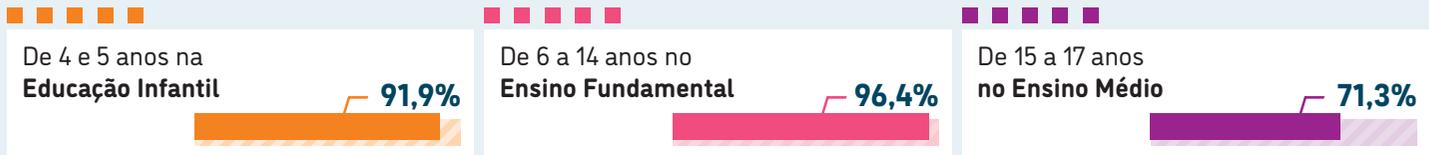
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 121.370**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

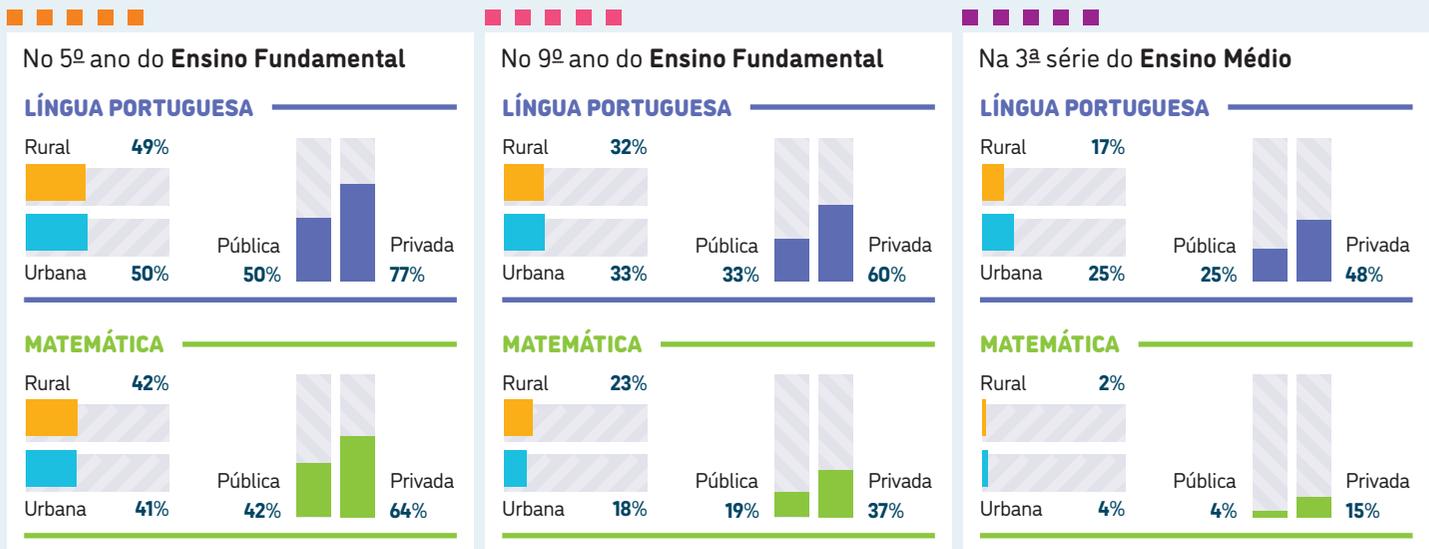
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

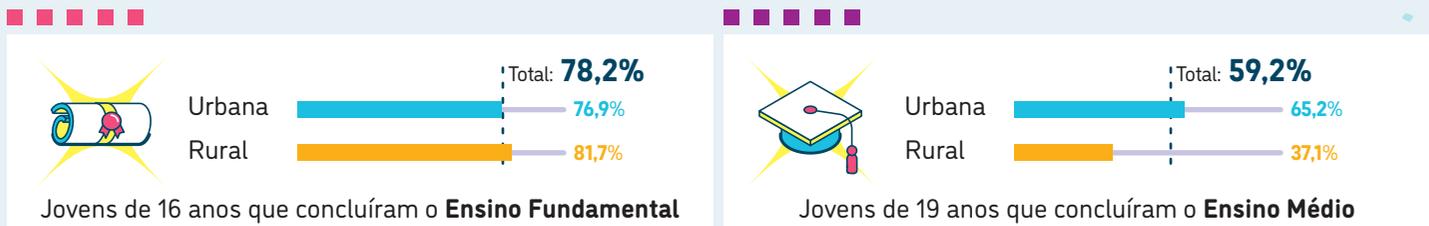


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**75,2%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	51.668	1.248.355,85	67.874	913
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.827.302	15.429.579,24	198.150	1.469
Ensino Fundamental Anos Finais	1.258.969	15.413.173	175.687	570
Ensino Médio	236.150	3.482.150	106.851	242
Totais	<b>3.374.089</b>	<b>35.573.258,81</b>	<b>548.562</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,54**



# AMAPÁ



## MATRÍCULAS

# 190.695

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 13.066**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

68,9%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

94,5%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

69,1%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 28%

Urbana 40%

Pública 38% Privada 83%

#### MATEMÁTICA

Rural 18%

Urbana 27%

Pública 25% Privada 63%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 12%

Urbana 27%

Pública 24% Privada 65%

#### MATEMÁTICA

Rural 2%

Urbana 6%

Pública 6% Privada 37%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 8%

Urbana 29%

Pública 26% Privada 57%

#### MATEMÁTICA

Rural 0%

Urbana 2%

Pública 2% Privada 15%

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana 76,9%  
Rural 55,5%

Total: 74,8%

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana 65,0%  
Rural 59,8%

Total: 64,5%

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**87,8%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	13.994	306.054,04	18.383	166
Ensino Fundamental Anos Iniciais	600.896	6.547.258,45	67.576	517
Ensino Fundamental Anos Finais	371.334	5.313.237	51.290	234
Ensino Médio	69.193	1.362.626	30.098	125
Totais	<b>1.055.417</b>	<b>13.529.174,93</b>	<b>167.347</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **12,82**



# AMAZONAS



## MATRÍCULAS

# 1.055.441

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: **55.733**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



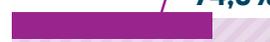
De 4 e 5 anos na Educação Infantil **85,5%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental **96,1%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio **74,6%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

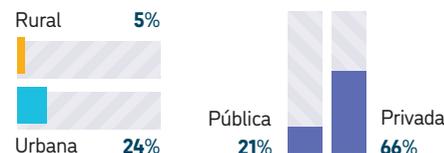


#### MATEMÁTICA



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA



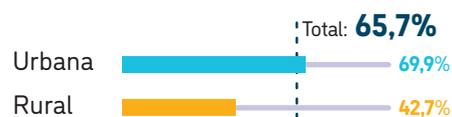
#### MATEMÁTICA



### TAXA DE CONCLUSÃO



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**89,4%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	82.162	1.661.188,66	107.933	1.640
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.249.971	30.270.831,80	360.809	4.160
Ensino Fundamental Anos Finais	2.089.804	29.326.186	285.391	2.748
Ensino Médio	448.748	7.889.073,50	189.381	412
Totais	<b>5.870.685</b>	<b>69.147.280,36</b>	<b>943.514</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,78**



# BAHIA



## MATRÍCULAS

# 2.825.955

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: **390.256**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**96,2%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**94,7%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**69,4%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **32%**



Urbana **41%**



Pública

**39%**



Privada

**75%**



#### MATEMÁTICA

Rural **22%**



Urbana **29%**



Pública

**27%**



Privada

**62%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **19%**



Urbana **24%**



Pública

**23%**



Privada

**61%**

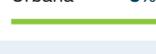


#### MATEMÁTICA

Rural **7%**



Urbana **8%**



Pública

**8%**



Privada

**42%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **18%**



Urbana **23%**



Pública

**22%**



Privada

**65%**



#### MATEMÁTICA

Rural **1%**



Urbana **3%**



Pública

**3%**



Privada

**28%**



### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana



Rural



Total: **75,3%**

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana



Rural



Total: **55,5%**

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**85,0%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	237.577	4.738.696,28	312.095	5.377
Ensino Fundamental Anos Iniciais	7.714.006	66.042.508,29	829.391	8.897
Ensino Fundamental Anos Finais	5.434.818	67.024.636	754.121	3.119
Ensino Médio	1.150.222	19.206.458,75	505.235	1.002
Totais	<b>14.536.623</b>	<b>157.012.299,32</b>	<b>2.400.842</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,80**



# CEARÁ



## MATRÍCULAS

# 1.724.709

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 144.122**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil **95,9%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental **96,3%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio **84,8%**



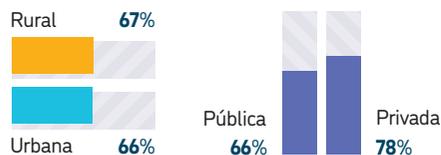
### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



### TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **92,0%**

Urbana **92,6%**

Rural **89,8%**

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Total: **75,8%**

Urbana **76,0%**

Rural **74,7%**

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Direde/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br/).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**83,6%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	136.462	2.569.852,82	179.264	2.382
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.607.333	38.903.918,14	489.785	3.462
Ensino Fundamental Anos Finais	3.223.299	39.538.426	447.264	2.439
Ensino Médio	755.828	12.528.280	325.545	691
Totais	<b>8.722.922</b>	<b>93.540.477,02</b>	<b>1.441.858</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,72**



# DISTRITO FEDERAL



## MATRÍCULAS

# 426.335

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 23.825**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**96,0%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**97,2%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**80,4%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **55%**

Urbana **65%**

Pública **64%** Privada **88%**

#### MATEMÁTICA

Rural **42%**

Urbana **51%**

Pública **50%** Privada **82%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **25%**

Urbana **35%**

Pública **35%** Privada **68%**

#### MATEMÁTICA

Rural **8%**

Urbana **15%**

Pública **14%** Privada **48%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **31%**

Urbana **33%**

Pública **33%** Privada **71%**

#### MATEMÁTICA

Rural **3%**

Urbana **5%**

Pública **5%** Privada **40%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana **82,4%**  
Rural **93,2%**

Total: **82,9%**

Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana **74,9%**  
Rural **66,2%**

Total: **74,5%**

Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**91,9%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	28.495	621.215,76	37.433	192
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.277.192	13.233.430,18	148.105	384
Ensino Fundamental Anos Finais	876.468	10.906.151	122.050	194
Ensino Médio	149.522	2.467.779,37	84.136	103
Totais	<b>2.331.677</b>	<b>27.228.575,99</b>	<b>391.724</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,68**



# ESPÍRITO SANTO



## MATRÍCULAS

# 748.714

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 33.338**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

95,7%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

95,8%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

75,5%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 65%

Urbana 63%

Pública 64% Privada 88%

#### MATEMÁTICA

Rural 53%

Urbana 50%

Pública 50% Privada 81%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 42%

Urbana 43%

Pública 43% Privada 76%

#### MATEMÁTICA

Rural 24%

Urbana 20%

Pública 21% Privada 62%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 55%

Urbana 42%

Pública 43% Privada 63%

#### MATEMÁTICA

Rural 20%

Urbana 9%

Pública 9% Privada 33%

### TAXA DE CONCLUSÃO



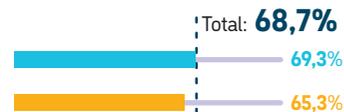
Urbana  
Rural



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana  
Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**80,7%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	44.471	938.066,52	58.420	732
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2.228.013	18.697.180,45	243.129	1.565
Ensino Fundamental Anos Finais	1.384.197	15.756.949	192.439	827
Ensino Médio	199.929	3.076.291	110.312	305
Totais	<b>3.856.610</b>	<b>38.468.487,78</b>	<b>604.300</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **9,97**



# GOIÁS



## MATRÍCULAS

# 1.257.221

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 48.568**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**92,0%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**95,7%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**80,1%**

### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **52%**

Urbana **64%**

Pública

**63%**

Privada

**82%**

#### MATEMÁTICA

Rural **40%**

Urbana **50%**

Pública

**49%**

Privada

**70%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **35%**

Urbana **45%**

Pública

**45%**

Privada

**68%**

#### MATEMÁTICA

Rural **18%**

Urbana **24%**

Pública

**24%**

Privada

**48%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **35%**

Urbana **40%**

Pública

**40%**

Privada

**58%**

#### MATEMÁTICA

Rural **9%**

Urbana **9%**

Pública

**9%**

Privada

**24%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana

**92,3%**

Rural

**93,2%**

Total: **92,3%**

Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana

**79,5%**

Rural

**73,7%**

Total: **79,2%**

Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**82,1%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS

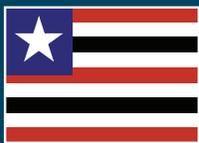


ESCOLAS BENEFICIADAS

	EXEMPLARES	VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)	ALUNOS BENEFICIADOS	ESCOLAS BENEFICIADAS
Educação Infantil	105.403	2.038.247,35	138.465	1.223
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.259.161	27.593.946,99	358.814	1.598
Ensino Fundamental Anos Finais	2.316.302	29.620.731	321.807	1.307
Ensino Médio	406.249	6.038.151,15	212.959	745
<b>Totais</b>	<b>6.087.115</b>	<b>65.291.076,50</b>	<b>1.032.045</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,73**



# MARANHÃO



## MATRÍCULAS

# 1.607.839

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: 134.509

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

96,6%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

95,5%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

73,1%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 32%

Urbana 42%

Pública 39%

Privada 73%

#### MATEMÁTICA

Rural 21%

Urbana 29%

Pública 26%

Privada 58%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 15%

Urbana 27%

Pública 23%

Privada 61%

#### MATEMÁTICA

Rural 5%

Urbana 10%

Pública 9%

Privada 37%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 11%

Urbana 20%

Pública 19%

Privada 60%

#### MATEMÁTICA

Rural 1%

Urbana 3%

Pública 2%

Privada 26%

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana

Rural

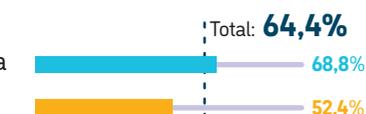


Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana

Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**85,2%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	105.756	2.241.549,59	138.927	4.730
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.737.374	41.496.142,58	510.031	7.802
Ensino Fundamental Anos Finais	3.353.155	41.455.627	461.294	3.816
Ensino Médio	623.632	8.970.268	260.147	825
Totais	<b>8.819.917</b>	<b>94.163.587,55</b>	<b>1.370.399</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,68**



# MATO GROSSO



## MATRÍCULAS

# 778.943

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 16.965**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**90,3%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**92,6%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**72,3%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **46%**

Urbana **54%**

Pública **53%** Privada **85%**

#### MATEMÁTICA

Rural **34%**

Urbana **41%**

Pública **40%** Privada **74%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **25%**

Urbana **32%**

Pública **31%** Privada **64%**

#### MATEMÁTICA

Rural **10%**

Urbana **14%**

Pública **14%** Privada **44%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **24%**

Urbana **30%**

Pública **29%** Privada **65%**

#### MATEMÁTICA

Rural **4%**

Urbana **4%**

Pública **4%** Privada **29%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana **86,1%**  
Rural **96,2%**

Total: **86,9%**

Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana **66,4%**  
Rural **88,7%**

Total: **68,7%**

Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**43,0%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	69.465	1.513.959,15	91.253	754
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.692.926	15.655.259,46	192.624	980
Ensino Fundamental Anos Finais	321.403	5.597.983	43.743	470
Ensino Médio	9.168	198.990,23	7.405	18
Totais	<b>2.092.962</b>	<b>22.966.192,28</b>	<b>335.025</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,97**



# MATO GROSSO DO SUL



## MATRÍCULAS

# 574.104

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 13.136**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**93,5%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**96,7%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**72,3%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **29%**

Urbana **52%**

Pública **50%** Privada **86%**

#### MATEMÁTICA

Rural **18%**

Urbana **37%**

Pública **35%** Privada **78%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **16%**

Urbana **34%**

Pública **32%** Privada **68%**

#### MATEMÁTICA

Rural **6%**

Urbana **13%**

Pública **12%** Privada **51%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **19%**

Urbana **31%**

Pública **30%** Privada **68%**

#### MATEMÁTICA

Rural **2%**

Urbana **5%**

Pública **5%** Privada **37%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana **81,7%**  
Rural **77,3%**

Total: **81,2%**

Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana **79,3%**  
Rural **43,3%**

Total: **76,7%**

Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**85,5%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	51.322	1.136.969,04	67.419	546
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.653.866	15.153.023,29	184.954	699
Ensino Fundamental Anos Finais	1.074.184	13.509.891	149.079	642
Ensino Médio	169.646	3.178.303	89.386	322
Totais	<b>2.949.018</b>	<b>32.978.186,23</b>	<b>490.838</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,18**



# MINAS GERAIS



## MATRÍCULAS

# 3.482.345

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: 144.304

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

96,2%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

97,3%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

80,9%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 53%

Urbana 60%

Pública 60% Privada 89%

#### MATEMÁTICA

Rural 43%

Urbana 49%

Pública 49% Privada 83%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 28%

Urbana 38%

Pública 37% Privada 78%

#### MATEMÁTICA

Rural 13%

Urbana 17%

Pública 17% Privada 66%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 36%

Urbana 35%

Pública 35% Privada 77%

#### MATEMÁTICA

Rural 9%

Urbana 6%

Pública 7% Privada 49%

### TAXA DE CONCLUSÃO



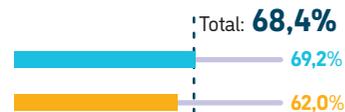
Urbana  
Rural



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana  
Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**86,9%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	267.787	5.649.817,98	351.780	3.632
Ensino Fundamental Anos Iniciais	9.682.650	87.985.411,06	1.073.730	6.615
Ensino Fundamental Anos Finais	7.028.809	87.109.192	980.275	4.277
Ensino Médio	1.096.850	18.917.207,87	621.574	2.412
Totais	<b>18.076.096</b>	<b>199.661.628,50</b>	<b>3.027.359</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,05**



# PARÁ



## MATRÍCULAS

# 1.963.946

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 131.959**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**91,2%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**96,2%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**63,5%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **22%**

Urbana **41%**

Pública **36%** Privada **78%**

#### MATEMÁTICA

Rural **15%**

Urbana **28%**

Pública **24%** Privada **61%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **14%**

Urbana **28%**

Pública **24%** Privada **58%**

#### MATEMÁTICA

Rural **6%**

Urbana **9%**

Pública **8%** Privada **30%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **9%**

Urbana **27%**

Pública **23%** Privada **62%**

#### MATEMÁTICA

Rural **0%**

Urbana **3%**

Pública **2%** Privada **23%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana **71,0%**  
Rural **59,1%**

Total: **68,0%**

Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana **59,0%**  
Rural **32,6%**

Total: **51,5%**

Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br/).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**91,1%**

dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	157.173	3.619.400,78	206.471	3.266
Ensino Fundamental Anos Iniciais	6.064.806	53.947.142,10	672.059	7.786
Ensino Fundamental Anos Finais	4.165.111	54.850.479	575.741	3.688
Ensino Médio	750.462	13.198.215	334.179	624
Totais	<b>11.137.552</b>	<b>125.615.236,35</b>	<b>1.788.450</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,28**



# PARAÍBA



## MATRÍCULAS

# 758.265

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 94.349**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil **92,7%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental **95,2%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio **71,3%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

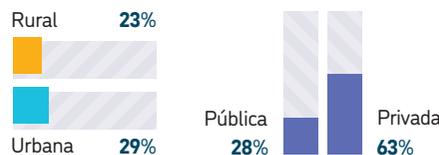


#### MATEMÁTICA



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA



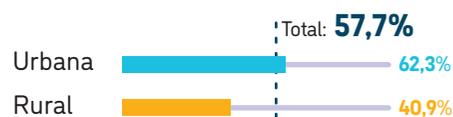
#### MATEMÁTICA



### TAXA DE CONCLUSÃO



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br/).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

### 81,7%

dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	55.900	1.197.435,80	73.433	1.568
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2.002.923	17.129.088,25	217.899	2.485
Ensino Fundamental Anos Finais	1.477.297	18.354.566	205.025	966
Ensino Médio	279.245	4.121.064,51	123.204	469
Totais	<b>3.815.365</b>	<b>40.802.154,39</b>	<b>619.561</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,69**



# PARANÁ



## MATRÍCULAS

# 2.022.554

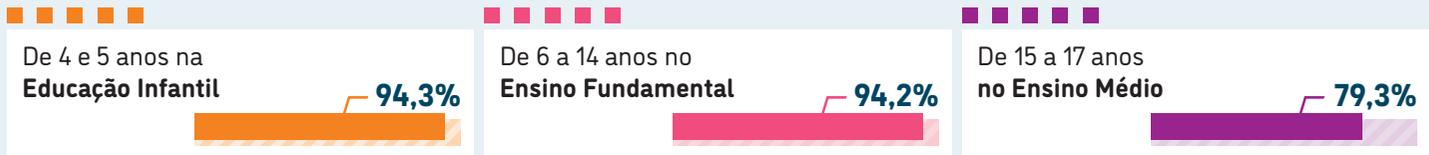
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 47.415**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

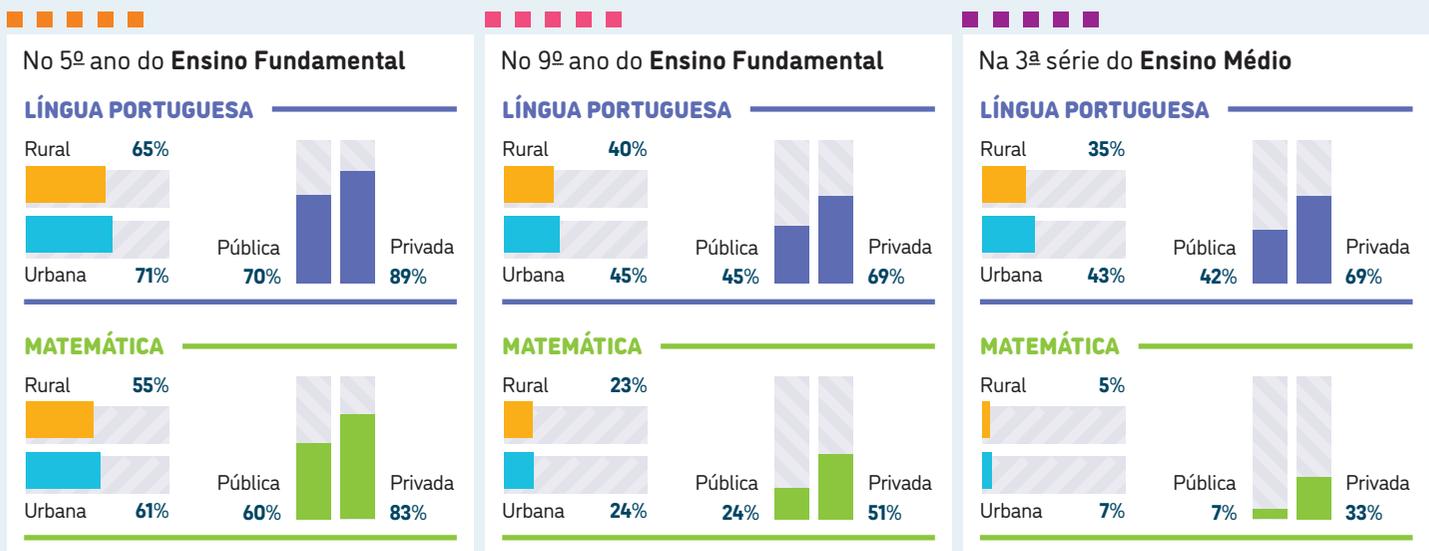
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

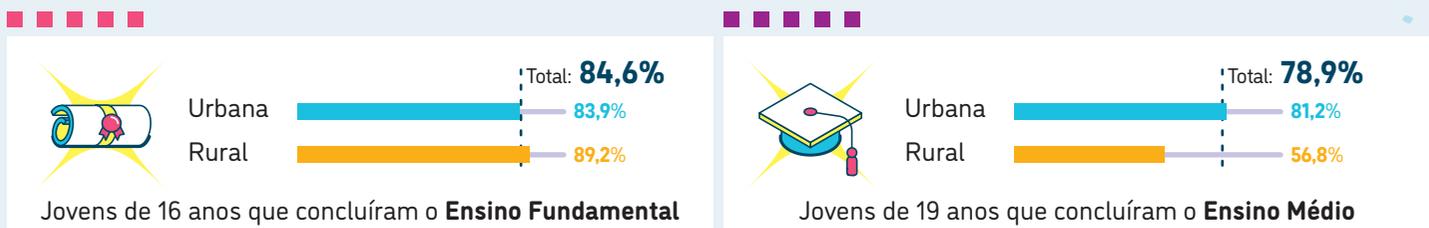


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br/).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**88,9%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	207.257	4.702.815,92	272.265	3.065
Ensino Fundamental Anos Iniciais	5.804.297	48.506.571,42	641.868	3.071
Ensino Fundamental Anos Finais	4.242.276	44.918.753	531.125	1.921
Ensino Médio	461.191	7.551.622	352.576	1.564
Totais	<b>10.715.021</b>	<b>105.679.762,34</b>	<b>1.797.834</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **9,86**



# PERNAMBUCO



## MATRÍCULAS

# 1.605.856

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 121.522**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

91,2%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

95,0%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

73,9%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 43%

Urbana 46%

Pública 45% Privada 76%

#### MATEMÁTICA

Rural 34%

Urbana 34%

Pública 34% Privada 62%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 30%

Urbana 34%

Pública 33% Privada 67%

#### MATEMÁTICA

Rural 16%

Urbana 15%

Pública 15% Privada 41%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 28%

Urbana 37%

Pública 36% Privada 61%

#### MATEMÁTICA

Rural 7%

Urbana 8%

Pública 8% Privada 28%

### TAXA DE CONCLUSÃO



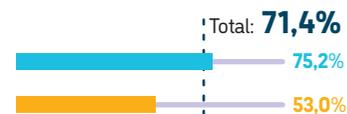
Urbana  
Rural



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana  
Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br/).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**88,6%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	133.581	2.584.930,24	175.480	2.606
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.589.165	38.754.670,50	493.754	4.036
Ensino Fundamental Anos Finais	3.258.627	39.872.535	453.431	1.522
Ensino Médio	695.740	11.799.055	299.954	791
Totais	<b>8.677.113</b>	<b>93.011.190,60</b>	<b>1.422.619</b>	





# PIAUI



## MATRÍCULAS

# 718.735

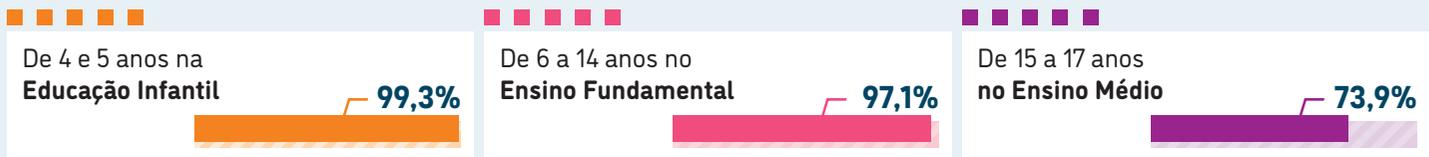
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 87.451**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

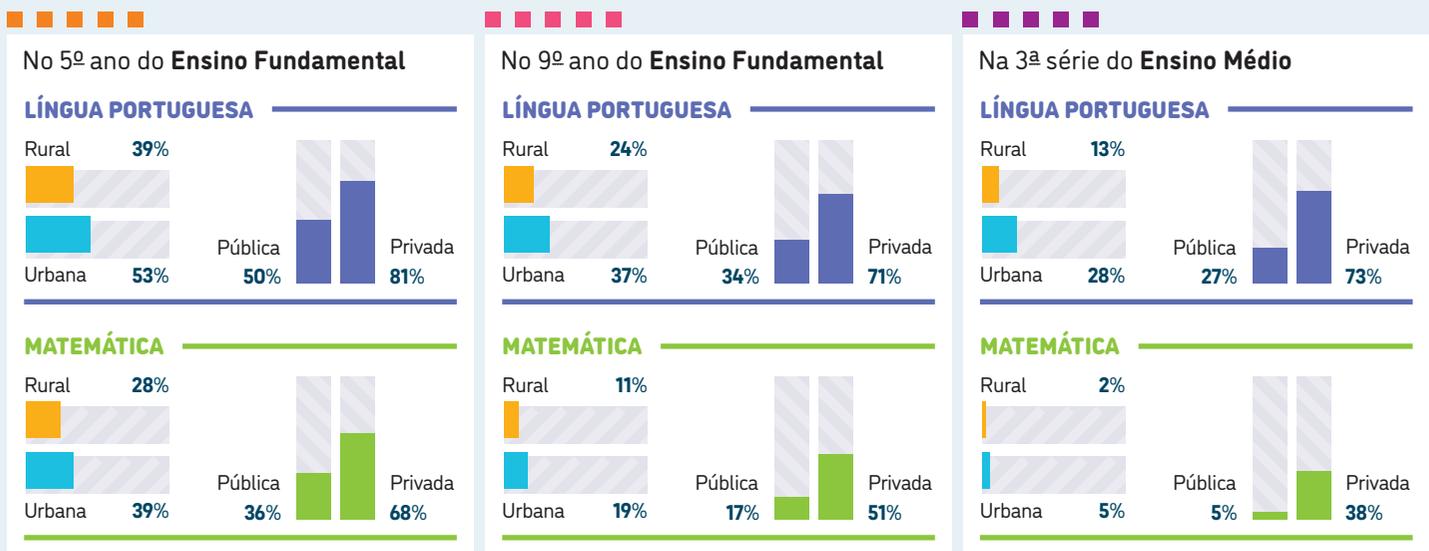
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

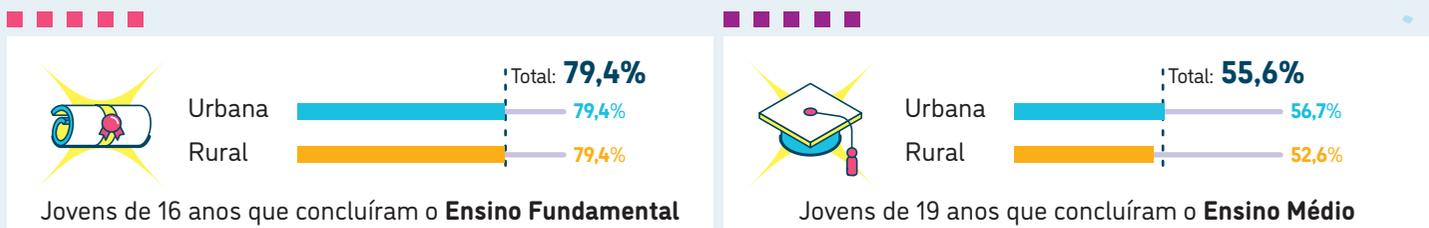


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**82,9%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	69.254	1.392.918,66	90.976	1.490
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.940.613	16.678.351,19	207.469	2.232
Ensino Fundamental Anos Finais	1.308.918	15.992.578	181.038	1.283
Ensino Médio	263.303	4.110.513,36	116.248	508
Totais	<b>3.582.088</b>	<b>38.174.361,14</b>	<b>595.731</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,66**



# RIO DE JANEIRO



## MATRÍCULAS

# 2.364.458

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 163.019**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

**92,7%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

**94,1%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

**77,0%**



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **52%**

Urbana **54%**

Pública **54%** Privada **83%**

#### MATEMÁTICA

Rural **38%**

Urbana **41%**

Pública **41%** Privada **72%**



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **29%**

Urbana **35%**

Pública **35%** Privada **65%**

#### MATEMÁTICA

Rural **12%**

Urbana **14%**

Pública **14%** Privada **48%**



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural **26%**

Urbana **26%**

Pública **26%** Privada **59%**

#### MATEMÁTICA

Rural **3%**

Urbana **4%**

Pública **4%** Privada **21%**

### TAXA DE CONCLUSÃO



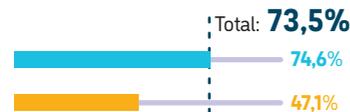
Urbana  
Rural



Jovens de 16 anos que concluíram o **Ensino Fundamental**



Urbana  
Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o **Ensino Médio**

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**82,1%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	101.184	2.070.548,34	132.921	2.017
Ensino Fundamental Anos Iniciais	6.239.109	56.802.565,31	739.234	3.200
Ensino Fundamental Anos Finais	4.348.644	52.794.569	608.524	2.064
Ensino Médio	761.832	13.141.694,63	461.274	1.150
Totais	<b>11.450.769</b>	<b>124.809.377,56</b>	<b>1.941.953</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,90**



# RIO GRANDE DO NORTE



## MATRÍCULAS

# 607.092

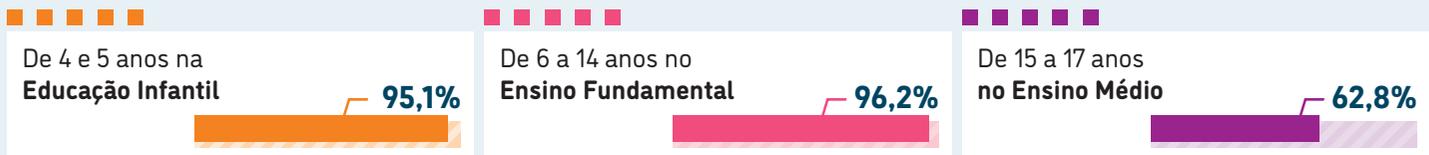
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 49.654**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

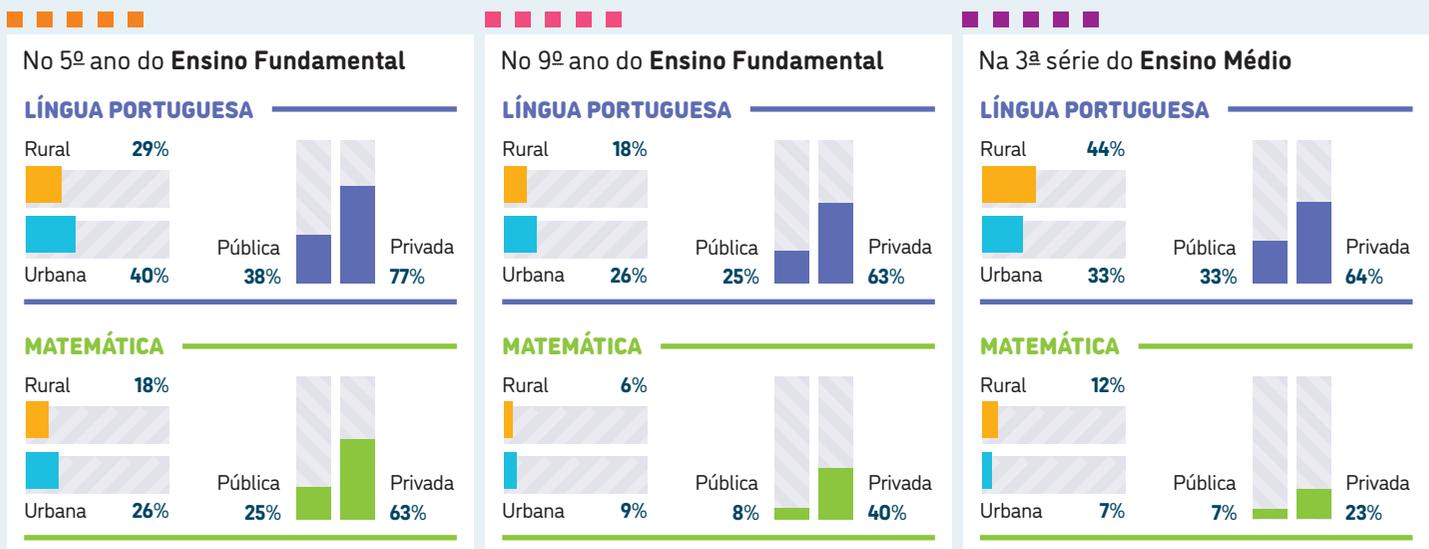
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

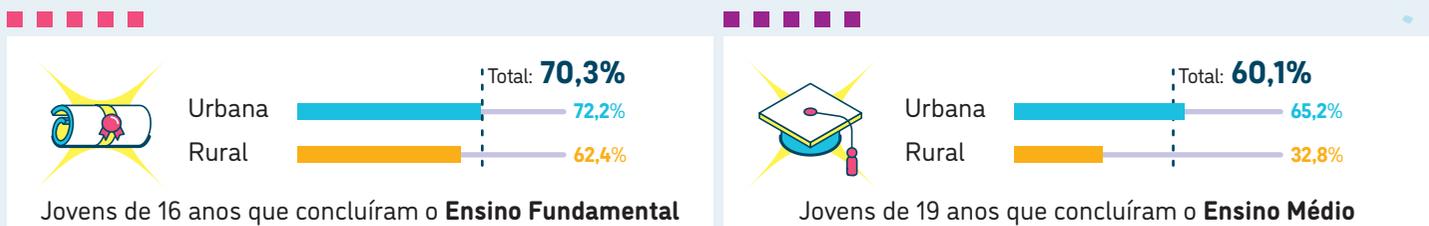


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**85,5%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	46.584	982.966,19	61.195	919
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.686.247	14.233.312,57	181.900	1.658
Ensino Fundamental Anos Finais	1.198.205	14.721.262	166.474	796
Ensino Médio	242.929	4.018.531	109.619	322
Totais	<b>3.173.965</b>	<b>33.956.072,33</b>	<b>519.188</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,70**



# RIO GRANDE DO SUL



## MATRÍCULAS

# 1.731.520

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: 47.555

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

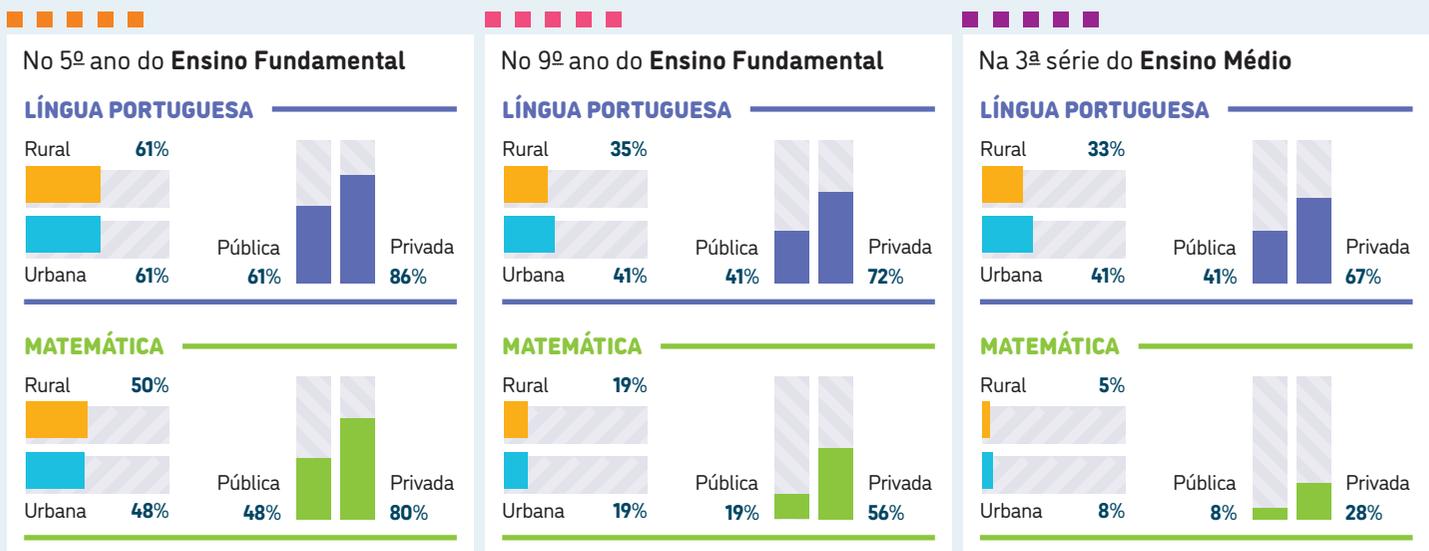
### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

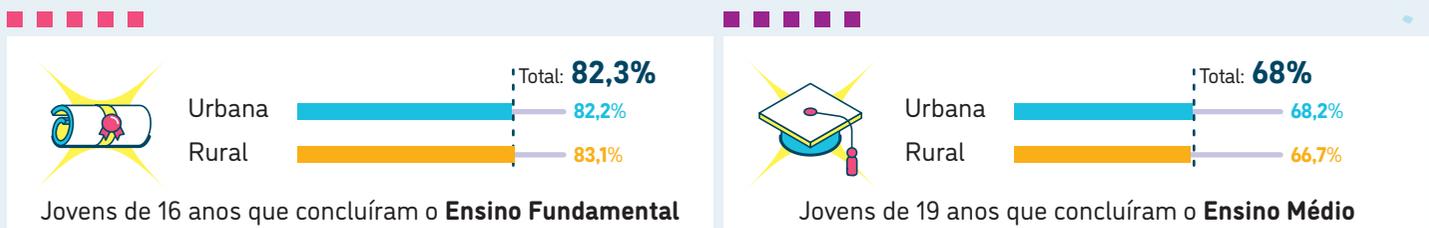


### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



### TAXA DE CONCLUSÃO



Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
 Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
 Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
 Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**85,0%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

	EXEMPLARES	VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)	ALUNOS BENEFICIADOS	ESCOLAS BENEFICIADAS
Educação Infantil	86.931	1.992.614,50	114.197	2.218
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.981.648	47.825.873,68	578.796	4.697
Ensino Fundamental Anos Finais	3.404.523	47.754.771	476.679	3.965
Ensino Médio	337.540	5.876.171,85	302.078	1.141
<b>Totais</b>	<b>8.810.642</b>	<b>103.449.431,34</b>	<b>1.471.750</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,74**



# RONDÔNIA



## MATRÍCULAS

# 339.799

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 15.392**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

87,7%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

94,7%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

72,3%

### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 40%

Urbana 51%

Pública 50%

Privada 77%

#### MATEMÁTICA

Rural 30%

Urbana 38%

Pública 37%

Privada 63%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 25%

Urbana 31%

Pública 31%

Privada 67%

#### MATEMÁTICA

Rural 11%

Urbana 13%

Pública 13%

Privada 42%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 35%

Urbana 30%

Pública 30%

Privada 60%

#### MATEMÁTICA

Rural 5%

Urbana 4%

Pública 4%

Privada 17%

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana

Rural

Total: 81,5%

82,6%

75,9%

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana

Rural

Total: 62,3%

65,4%

51,1%

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**88,7%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	21.741	466.339,59	28.560	194
Ensino Fundamental Anos Iniciais	950.519	8.114.336,05	104.813	640
Ensino Fundamental Anos Finais	767.695	8.896.741	106.461	444
Ensino Médio	132.199	1.862.790,58	61.614	199
Totais	<b>1.872.154</b>	<b>19.340.207,70</b>	<b>301.448</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,33**



# RORAIMA



## MATRÍCULAS

# 170.854

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

MATRÍCULAS EM EJA: 5.205

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

80,7%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

92,0%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

71,8%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 17%



Urbana 47%



Pública 42%



Privada 76%



#### MATEMÁTICA

Rural 11%



Urbana 37%



Pública 32%



Privada 65%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 5%



Urbana 25%



Pública 20%



Privada 60%



#### MATEMÁTICA

Rural 2%



Urbana 10%



Pública 8%



Privada 39%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 10%



Urbana 24%



Pública 21%



Privada 58%



#### MATEMÁTICA

Rural 1%



Urbana 4%



Pública 3%



Privada 16%



### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana



Total: 83,4%

Rural



85,0%

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana



Total: 66,4%

Rural



65,7%

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEduc (https://qedu.org.br).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**76,0%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	4.470	133.992,79	5.872	142
Ensino Fundamental Anos Iniciais	385.030	4.077.861,89	57.606	507
Ensino Fundamental Anos Finais	290.101	4.686.914	40.174	236
Ensino Médio	59.800	1.188.872	26.280	156
Totais	<b>739.401</b>	<b>10.087.640,79</b>	<b>129.932</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **13,64**



# SANTA CATARINA



## MATRÍCULAS

# 1.442.136

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 30.854**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

93,7%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

95,2%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

74,6%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 66%

Urbana 67%

Pública 67% Privada 91%

#### MATEMÁTICA

Rural 54%

Urbana 54%

Pública 54% Privada 85%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 36%

Urbana 43%

Pública 43% Privada 75%

#### MATEMÁTICA

Rural 20%

Urbana 22%

Pública 22% Privada 65%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 29%

Urbana 36%

Pública 36% Privada 75%

#### MATEMÁTICA

Rural 6%

Urbana 6%

Pública 6% Privada 36%

### TAXA DE CONCLUSÃO



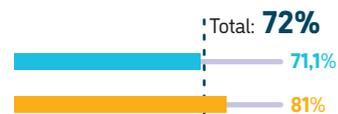
Urbana  
Rural



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana  
Rural



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**73,2%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	59.199	1.253.012,91	77.767	1.259
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.619.724	31.865.743,05	414.360	2.253
Ensino Fundamental Anos Finais	2.448.855	31.159.341	343.453	1.660
Ensino Médio	247.852	4.222.531	220.432	739
Totais	<b>6.375.630</b>	<b>68.500.627,34</b>	<b>1.056.012</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,74**



# SÃO PAULO



## MATRÍCULAS

# 7.458.847

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 197.296**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil **96,1%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental **95,8%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio **85,8%**



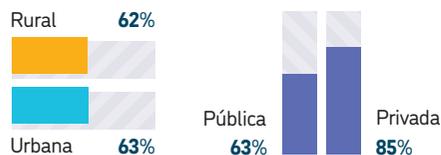
### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



### TAXA DE CONCLUSÃO



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**78,7%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	270.227	5.762.798,65	354.985	3.566
Ensino Fundamental Anos Iniciais	18.863.309	177.393.167,81	2.216.736	6.493
Ensino Fundamental Anos Finais	13.192.614	167.557.931	1.845.388	5.411
Ensino Médio	2.339.520	40.297.914	1.449.629	3.913
Totais	<b>34.665.670</b>	<b>391.011.811,17</b>	<b>5.866.738</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **11,28**



# SERGIPE



## MATRÍCULAS

# 409.217

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 33.756**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil

97,2%



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental

95,7%



De 15 a 17 anos no Ensino Médio

68,2%



### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 30%

Urbana 39%

Pública 36% Privada 75%

#### MATEMÁTICA

Rural 22%

Urbana 27%

Pública 26% Privada 62%



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 20%

Urbana 26%

Pública 25% Privada 58%

#### MATEMÁTICA

Rural 8%

Urbana 9%

Pública 9% Privada 36%



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Rural 24%

Urbana 24%

Pública 24% Privada 56%

#### MATEMÁTICA

Rural 4%

Urbana 3%

Pública 3% Privada 21%

### TAXA DE CONCLUSÃO



Urbana 78,1%  
Rural 62%

Total: 74,3%

Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Urbana 57,8%  
Rural 47,8%

Total: 56,2%

Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Contínua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**88,5%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	37.959	721.882,39	49.865	674
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.142.200	9.283.497,56	123.732	1.115
Ensino Fundamental Anos Finais	845.650	9.766.637	117.387	556
Ensino Médio	165.033	2.289.994,97	71.373	189
Totais	<b>2.190.842</b>	<b>22.062.011,67</b>	<b>362.357</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,07**



# TOCANTINS



## MATRÍCULAS

# 341.592

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

**MATRÍCULAS EM EJA: 8.281**

## NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino



De 4 e 5 anos na Educação Infantil **96,9%**



De 6 a 14 anos no Ensino Fundamental **95,1%**



De 15 a 17 anos no Ensino Médio **77,3%**



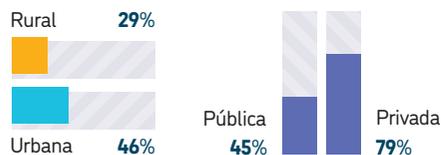
### APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



No 5º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA

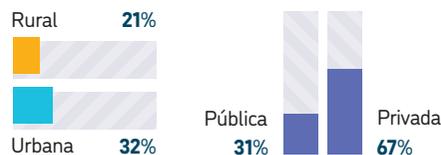


#### MATEMÁTICA



No 9º ano do Ensino Fundamental

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



Na 3ª série do Ensino Médio

#### LÍNGUA PORTUGUESA



#### MATEMÁTICA



### TAXA DE CONCLUSÃO



Jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental



Jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2023 / Resumo Técnico  
Fonte - Acesso e Conclusão: Dired/Inep, com base em dados da Pnad Continua/IBGE, 2º trimestre 2023.  
Elaboração: Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.  
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdU (<https://qedu.org.br/>).

# 20 24

## NÚMEROS DO PNLD

**88,1%** dos alunos foram atendidos pelo PNLD



EXEMPLARES



VALORES DE AQUISIÇÃO (EM R\$)



ALUNOS BENEFICIADOS



ESCOLAS BENEFICIADAS

Educação Infantil	26.290	569.577,15	34.536	401
Ensino Fundamental Anos Iniciais	946.281	7.985.843,33	104.419	857
Ensino Fundamental Anos Finais	721.040	8.573.089	99.573	624
Ensino Médio	137.274	1.936.381,79	62.289	303
Totais	<b>1.830.885</b>	<b>19.064.891,69</b>	<b>300.817</b>	

Preço médio por exemplar

R\$ **10,41**

# ASSOCIADOS ABRELIVROS

